

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O ministro do Exército a bordo de um dos carros de combate que tomaram parte nos exercícios de hoje na praia do Guincho
(Ler notícia na página central)

ASPECTOS DA AMÉRICA

Na pátria do capitalismo faz-se uma vasta experiência de democracia social e económica

Na América as pessoas chamam-se umas às outras «Bob», «Jim», «Joe». Mas não há o tratamento de senhor. A América matou o respeito. O respeito antidiluviano que o empregado tinha pelo patrão e o homem novo pelo velho. Será mais exacto dizer que matou as marcas exteriores do respeito — até no Exército — substituindo-as pela consideração íntima que cada um tem por si próprio e, portanto, pelos outros. O condutor do autobus n.º 6, que liga Harlem a Wall Street, sente que é uma personagem tão importante como o senador Oregon, Wayne Morse, e como o antigo maire de Brooklyn, Cashmore. No fundo, é mais necessário do que eles e apenas tem o pudor de o dizer: «E' preciso que cada um desempenhe o seu papel na comunidade».

Há dois outros sentimentos que a América igualmente desconhece: a inveja e o desprezo. Em termos mais académicos: não tem a noção de classe. Não era assim no tempo da grande depressão económica. A revolução rooseveltiana realizou um prodígio: matou a nascente do fermento do ódio social. A extraordinária prosperidade do pós-guerra mostrou aos americanos que podem aspirar a ser iguais. Presentemente é esse o traço dominante do seu carácter.

Esta transformação operou-se no domínio material e sobretudo no domínio psicológico. Por mais paradoxal que possa parecer, é essa a verdadeira

razão por que o capitalismo americano vive num clima de fé e confiança, que desapareceu completamente da Europa.

O detentor de capitais, o homem que ganha muito, não tem pecados na consciência. Aos olhos dos seus vizinhos a «réussite» que o coroou é um sinal de virtude. Eisenhower agrupou no seu governo alguns desses homens do «big business»: Dodge, banqueiro de Detroit; Wilson, da General Mo-

(Continua na página central)

No litoral britânico

trabalha-se activamente a reforçar as defesas
para defrontar nova arremetida das águas
que se receia para depois de amanhã

LONDRES, 11.—Tropas e civis voltaram de novo, ao amanhecer, à batalha das brechas, na ilha de Canvey, assolada pelas inundações, reforçando a muralha oriental contra as marés da Primavera, esperadas dentro de dois dias.

Cem soldados da R. A. F. tinham trabalhado durante a noite, amontoando sacos de terra com os quais se espera proteger esta ilha—a mais atingida nas recentes inundações. Até aqui foi utilizado mais de um milhão de

sacos de terra em Canvey, onde morreram afogadas 57 pessoas, há 10 dias.

Os técnicos confiam que as muralhas estarão firmes para enfrentar as primeiras marés vivas, depois de amanhã.

Foi hoje iniciada, na ilha a operação de «limpeza» — retirar a água das casas e vivendas. Cerca de 140 secadores mecânicos, fornecidos pelo Ministério da Aviação, estão a ser manobrados por soldados e operários do Conselho local.

Será experimentada esta noite a primeira fase do novo sistema de alerta contra as inundações, sendo transmitidos telefonicamente por funcionários locais ao Ministério da Agricultura, em Londres, relatórios sobre o nível da maré ao longo dos 560 quilómetros da costa Leste e Nordeste.

O sistema entra em execução como preparativo para as marés da Primavera desta semana e tem como objectivo dar à Polícia local avisos antecipados, se existir a ameaça de inundações.

O Ministério da Aviação previu hoje avisos de vendaval para a costa Nordeste.

Cairam ontem grandes nevões no Norte da Inglaterra e em algumas partes do Oeste da Inglaterra e País de Gales, bloqueando estradas e provocando atrasos em comboios. Na madrugada de hoje, caiu, também, neve ao longo da costa oriental e algumas partes meridionais da Inglaterra. — (Reuter).

**Cai neve na Inglaterra
e o Tamisa está a subir**

LONDRES, 11 — Muitas regiões do norte de Inglaterra estão cobertas de camadas de neve de até cerca de quatro metros, nos Pennines e no distrito

(Continua na página central)

**O PROF. DR. PAULO CUNHA
recebeu o ministro dos Estrangeiros
da Libéria**

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu esta manhã, no seu gabinete no Palácio das Necessidades, o sr. Gabriel L. Dennis, ministro dos Negócios Estrangeiros da Libéria, que lhe foi apresentar cumprimentos.

As concentrações militares e navais soviéticas

na zona do Báltico

COPENHAGUE, 11.—Uma descrição de grandes forças soviéticas concentradas na área do Báltico apareceu no jornal conservador dinamarquês «National Tidende», compilada de notícias de «fontes bem informadas». Segundo essa descrição, em toda a área do Báltico existem mais de 50 divisões do Exército vermelho, cada uma delas tendo entre 10 a 12.000 homens; na zona de Porkkala, junto de Helsinquia, existem entre 10.000 a 20.000 soldados soviéticos; nos antigos Estados Bálticos, entre 15 a 20 divisões; na Alemanha oriental, aproximadamente 20 divisões; na Polónia, cerca de mais 10 divisões.

Acredita-se que estejam pelo menos estacionados 160 submarinos nas baías do Báltico e destes um terço está equipado com aparelhos Schnorkel, que lhes permite permanecer debaixo de água indefinidamente.

Além disso, existem 4 cruzadores modernos de 9.000 toneladas da classe «Kirov», identificados como o «Kirov», «Maxim», «Gorki», e «Tschapajev», assim como dois antigos cruzadores pesados alemães, o «Petropalovsk» (o an-

(Continua na última página)

A casa de Charlot

está com escritos

HOLLYWOOD, 11.—O recheio da residência de Charlie Chaplin foi transferido para um armazém, enquanto o famoso artista não decide se regressa ou não aos Estados Unidos. Quanto ao prédio, está em venda pela quantia de 150.000 dólares. Entretanto, o Ministério da Justiça dos Estados Unidos ainda não decidiu se autorizará ou não o regresso de Charlie Chaplin. — (F. P.).



A Inglaterra prepara-se para as cerimónias da coroação. Na fotografia vemos o escultor James Woodford a trabalhar, no seu estúdio, no modelo do secular leão inglês que será colocado à entrada real do anexo da abadia de Westminster. Este é um dos animais da rainha, tirado dos ancestrais escudos heráldicos da realeza britânica

O bloqueio naval da China

ou o embargo total de mercadorias

podem ser considerados em alternativa

pelo Governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—O presidente Eisenhower propôs aos aliados dos Estados Unidos a escolha entre um bloqueio naval das costas chinesas e um embargo total ao envio de mercadorias para a China comunista, segundo pensam os meios informados desta capital. Esta seria uma das propostas a discutir, hoje à tarde, pelo Conselho de Segurança Nacional.

Conversando com jornalistas, uma personalidade republicana disse, a propósito, que recentes sondagens diplo-

máticas permitiram verificar que os Estados Unidos ver-se-iam provavelmente sózinhos no bloqueio do litoral da China, no caso em que resolvessem fazê-lo. — (F. P.).

Advertências britânicas

LONDRES, 11.—Os principais jornais britânicos lembram que o bloqueio da China traria mais dificuldades do que benefícios às Nações Unidas.

O «Daily Telegraph», conservador, diz que esse bloqueio «criaria, provavelmente, mais dificuldades políticas do que vantagens militares». Preconizando plenas consultas entre os principais Aliados, diz que «acção unilateral só pode enfraquecer a coesão das Nações Unidas».

O «Manchester Guardian» (liberal) escreve que os riscos de um bloqueio à China são «mui-

(Continua na página central)

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UMA QUEIXA—O sr. Amadeu Nunes Vidal queixou-se na Polícia Judiciária contra determinado indivíduo que não lhe quer restituir a quantia de 27.000\$00, que o queixoso tinha entregue á sua guarda.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 horas, o sr. professor Edmundo Curvelo realiza, na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, a quarta e última lição do ciclo «Perspectivas da Lógica Moderna». O tema será: «Generalizações e Perspectivas».

—Amanhã, ás 21 e 45, no Instituto Italiano, o dr. D. António Truyol Serra, catedrático de Filosofia do Direito nas Universidades de Murcia e de Lisboa, pronunciará uma conferência, sobre o duplo patrocínio do Instituto Italiano e do Instituto Espanhol em Portugal, em que tratará o tema «Dante Alighieri y el Imperium mundi». A conferência será seguida pela projecção de documentários.

PUPILOS DO EXERCITO

Amanhã, ás 21 e 30, tomam posse, na sede da Associação dos Pupilos do Exército, na Rua da Misericórdia, 20, 3.º, esquerdo, os seus corpos gerentes eleitos para o ano corrente.

AMIGOS DE LISBOA

No salão dos Amigos de Lisboa, ao Chiado, encerra-se amanhã, pelas 21,30, a série de conferências, promovidas por aquele grupo, sobre a arquitectura de Lisboa, dissertando o sr. Matos Sequeira sobre o tema: «A fatalidade do tempo».

O DESASTRE FERROVIÁRIO

que se deu em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 11.—Encontra-se hospitalizado, ainda em estado de inconsciência e em perigo de vida, por motivo do choque mental sofrido, o fogueiro Manuel Lemos, que tripulava, juntamente com o maquinista Carlos Duarte, que teve morte imediata, o comboio de mercadorias dos Caminhos de Ferro da Beira, que ontem descarrilou perto de Untali.

A locomotiva e doze vagões despenharam-se por uma ribanceira, descolhendo-se ainda as causas do desastre.—(ANI).



THERMOGÈNE

desenvolve calor e combate:

TOSSE - DORES DE GARGANTA -
GRIPE - DORES REUMÁTICAS E
NEVRÁLGICAS

A venda nas farmácias a 15\$00

ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.

R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

Negócios no Baixo Alentejo

Trate-os em Beja, mas almoce ou jante no Restaurante Alentejano. Telefone 149 — Beja. Junto á garagem Mar. Bentes.

AO SEU DISPOR ATÉ AS 24 HORAS

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindíssimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

COMUNICADO

nos dias 14 a 18 de Fevereiro, está o MAR-LINDO á ordem de V. Ex.ª para passar um Carnaval em sossego, na formosa Praia de Santa Cruz. Telefone 6.

JEAN BAYLE HAUPT

LICENCIÉ-ES-LETTRES

Tradutor do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Secretariado Nacional da Informação. Sócio da «Association Professionnelle des Traducteurs» (Paris)

PORTUGUES-FRANÇES-ALEMAO
Telefone: 28349

A gentil artista espanhola
Juanita Cuenca

que fez uma larga e triunfal «tournée»
por vários países da Europa
chegou hoje a Lisboa
apresentando-se sexta-feira no «Nina»



A artista Juanita Cuenca, após o seu desembarque do «Lusitania-Expresso»

No «Lusitania-Expresso» chegou hoje, de manhã, a Lisboa, a artista Juanita Cuenca, que entre nós, onde tem estado já por várias vezes a cumprir contratos, obteve sempre grande êxito e conta grande numero de admiradores.

Gentil e elegante, a distinta artista espanhola, que exhibia calças e um casaco curto pele de tigre de gracioso corte, era aguardada na «gare» da estação do Rossio por vários admiradores e amigos, que a rodearam logo que ela desceu do comboio, muito bem disposta e sorridente.

Após os abraços, beijos e os cumprimentos de boas vindas, alguém notou, entre as pessoas que a aguardavam, que Juanita Cuenca, loira como nós a conhecíamos, vinha agora de cabelos castanho-escuros!

—E' verdade—disse Juanita, soltando uma gargalhada. Agora venho com a cor natural... Os cabelos loiros, nos países por onde andei, em digressão artística, davam a toda a gente a ideia de que eu era uma artista francesa e não espanhola. Daí a razão desta «metamorfose». Não acham bem?...

—Está satisfeita por voltar a cantar em Lisboa?

—Como não havia de estar, se em Lisboa, nesta linda cidade de que eu gosto tanto e onde registo alguns dos maiores êxitos da minha vida artística, tenho recebido sempre as maiores demonstrações de simpatia e apreço?

—E' a terceira ou a quarta vez que vem a Portugal.

—E venho sempre com o alvoroço e a alegria de quem vem a primeira vez! Estou muito reconhecida á empresa do «Nina», por intermédio da qual conheci este belo país, por me ter proporcionado o ensejo de voltar a cantar para o publico de Lisboa, tão bom, tão acolhedor e tão compreensivo!

—Dir-se-á que estava com saudades...

—Muitas, acredite!

E, depois de uma breve pausa, perguntámos-lhe:

—Veio directamente de Madrid?

—Vim. Depois da larga «tournée» de catorze meses que fiz a Paris, Itália, Turquia e mesmo em Espanha, bem precisava de descansar! Mas foi um repouso relativo, porque nestes últimos dois meses aproveitei o tempo para gravar uma nova colecção de discos... Como sabe, tenho muitos...

—O seu género preferido?

—Aquele que o publico de Lisboa conhece já tão bem: «boleros» e canções modernas, francesas e espanholas.

—Tem alguma recordação agradável da sua recente «tournée» pelo estrangeiro?

—Muitas! Em toda a parte fui bem recebida e acarinhada por publicos cosmopolitas, conhecedores e exigentes... Mas não esqueço que em Istambul me chamaram a «Fada do Bósforo»!

—E, agora, Juanita?

—Agora, venho cantar outra vez para os frequentadores do «Nina», e estou contentíssima, porque gosto imenso do seu publico e do ambiente de requinte que se respira na elegante «boite» lisboeta.

—Não se apresentará em qualquer teatro?

—Não sei ainda... E' o «Nina» que me traz e os seus proprietários têm sido sempre muito amáveis para mim. Mas não seria a primeira vez. Trabalhei já numa revista, «A Parada da Alegria», num teatro do Parque Mayer, e o publico gostou de mim...

Estava feita a entrevista. Juanita Cuenca, com a sua linda voz, estreia-se, depois de amanhã, no «Nina», e lá terá, sem duvida, uma legião de admiradores a aplaudi-la.

O PORTO pelo telefone

Uma tragédia na via férrea

PORTO, 11.—Numa passagem de nível, junto á estação da Granja, ocorreu, esta manhã, um desastre que vitimou uma pobre guarda da linha, cuja filha ficou em estado grave. Esta, ao que parece, foi acometida de uma alucinação quando se aproximava o comboio que saiu de S. Bento ás 9 e 21 com destino a Aveiro. Sua mãe Horácia Guerreiro, de 51 anos, casada, quando ia em seu auxilio para a agarrar, foi colhida pelo comboio. A rapariga, de nome Suzete Guerreiro, solteira, de 26 anos, também foi colhida pela formação, a qual lhe produziu o esfacelamento de uma perna. A mãe morreu pouco depois dos Bombeiros Voluntários da Aguda a terem transportado ao hospital da Misericórdia. A filha sofreu a amputação da perna e foi sujeita a quatro transfusões de sangue, dado o grave estado em que se encontra.

Uma mulher gravemente ferida

Lourença Dias, de 27 anos, viuva, doméstica, residente na Rua dos Bacalhóiros, 108, foi conduzida ao hospital da Misericórdia por se ter ferido com gravidade, quando manejava um objecto cortante. Foi submetida a uma operação cirurgica de urgência.

Em benefício das vítimas da Holanda

Como noticiámos, realizou-se, no Coliseu do Porto, o ultimo espectáculo da companhia de circo alemã «Belli», em benefício dos sinistrados da Holanda. Apuraram-se cerca de 15.000\$, que já foram entregues ao consul daquele país, nesta cidade.

Conferência

Amanhã, no Salão da Associação Comercial do Porto, ás 18 e 30, realiza a sua terceira prelecção sobre estudos económicos e financeiros o sr. prof. dr. Marcelo Cactano.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Depois de larga viagem pela Europa e uma estadia de algumas semanas em Portugal, regressou ao Rio de Janeiro o sr. dr. J. E. Macedo Soares, antigo senador federal e ilustre director do «Diário Carioca».

—De regresso do Norte, onde passou alguns dias, partiu hoje, acompanhado de sua esposa, para Espanha, de onde seguirá para outros países da Europa, o sr. dr. Mário Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil.

CASAMENTO

No passado dia 9, na capela das Chagas, realizou-se na maior intimidade, sendo assistente o R. P. David de Azevedo, amigo da família da noiva, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela da Silva Máximo Prates, gentilíssima filha da sr.ª D. Laura Prates e do sr. dr. Manuel Máximo Prates, com o sr. dr. Mário Luis dos Santos Calleya, filho da sr.ª D. Maria Helena Calleya e do sr. Adolfo Calleya, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, a mãe e o sr. dr. Anastácio Gonçalves; e, do noivo, a mãe e seu primo, Mário Calleya. Os noivos partiram para o estrangeiro, em viagem de núpcias.



São formidáveis

os Sais ENO'S



Um copo de SAIS DE FRUTOS ENO'S pela manhã assegura boa disposição para o resto do dia.

80 anos de existência garantem a qualidade dos

SAIS DE FRUTOS ENO'S

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Intitula-se «As voltas do vira», a revista que Eugénio Salvador vai apresentar no Teatro Maria Vitória.

—Laura Alves, Lili Neves, Maria Nazaré, Barroso Lopes, Sales Ribeiro, José Viana, Octávio Bramão, Oscar Acurcio, Paulo Renato, Fernando Muralha e Henrique Gabriel, formam o elenco que no Teatro Monumental vai desempenhar a peça infantil «Não vale a pena ser mau».

—A apresentação dos espectáculos de Carnaval no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é feita pelo artista Humberto Madeira.

—A figura do «Cardeal Montmorency», da peça «A ceia dos cardeais», vai ser desempenhada pelo actor Rogério Paulo, quando da sua representação no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Não participando do desempenho da peça infantil em ensaios no Monumental, como chegou a estar indicado, continua sem contrato o actor Alfredo Pereira.

—Da companhia do Teatro Avenida tran-

sitou para a nova companhia de revistas, que vai actuar no Teatro Maria Vitória, o ponto teatral Albino Esteves.

—O conjunto de amadores de Cascais começou a ensaiar o drama «Duas Leis» e a comédia «Três mulheres... que deviam ser proibidas», ambas da autoria de Fernando Sylvan.

—O actor Andrade e Silva será um dos intérpretes do novo filme português «Hilário».

—Só hoje deve ficar definitivamente organizado o programa dos espectáculos que Vasco Morgado vai apresentar no Teatro Avenida.

—No Teatro Apolo, a revista ali em cena não sofrerá alterações devido à quadra de Carnaval, pois será representada, como em dias normais, em duas sessões.

Eva Stachino

vai reaparecer no Apolo

As laboriosas negociações há tempo entabuladas entre a actriz Eva Stachino, ao tempo ainda no Rio de Janeiro, e o empresário Alberto Barbosa, com vista à montagem de uma

revista-fantasia de grande espectáculo foram agora concretizadas. Inicialmente, a sua realização estava prevista para o Teatro Variedades, mas, por motivos já publicos, desistiu-se da sua apresentação naquele teatro. Na última reunião, há dias efectuada, entre aquela artista e o referido empresário, ficou em definitivo assente — e para isso já foi firmado o respectivo contrato — que esse espectáculo seria apresentado no Teatro Apolo. Assim, no Sábado de Aleluia, terá ali a sua estreia a nova revista «Eva no Paraíso», original de Alberto Barbosa, Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

Amália Rodrigues

nos Açores

Como anunciáramos, Amália Rodrigues partiu ontem à noite, acompanhada por Jaime Santos e Santos Moreira, num avião da T. W. A., para os Açores, que visita pela primeira vez e onde se fará ouvir em diversos espectáculos. No mesmo aparelho, seguiram um jornalista e um fotógrafo que aproveitam a próxima ida de

Amália aos Estados Unidos, a caminho do México, para elaborar uma reportagem ilustrada destinada à importante revista «Parade», de Nova York.

Uma companhia portuguesa de circo

hoje, em estreia, no Coliseu. Amanhã, quinta-feira, primeira «matinée»

O artista português teve sempre lugar em qualquer parte do Mundo. O seu trabalho prático, digno, bonito, é apreciado no estrangeiro e elogiado pela crítica e pela imprensa de todo o Mundo. Pois a Empresa do Coliseu apresenta hoje, em estreia, uma Companhia Portuguesa de Circo, com artistas nacionais em numero de projecção e de fino recorte internacional, com um burro sábio, cães amestrados, homem de fogo, argolistas, fantasia oriental, como elástica, trapezistas, ciclistas, excêntricos musicais, contorcionismo, acrobatas, o homem rã, o homem macaco, equilibristas em escadas, acrobatas olímpicos, ilusionismo, fantasia em papel e palhaços, palhaços cheios de graça, de chiste, de originalidade. A noite de hoje vai ser, sem duvida, uma noite de verdadeira consagração para os artistas portugueses, de verdadeira satisfação para todo o publico e de elogios para a Empresa do Coliseu que sabe, com o sentido de humanidade, reconhecer que em Portugal e entre os portugueses também há artistas, ver-

(Continua na 9.ª página)

SEIS SEMANAS DE EXIBIÇÃO, SÓ ... GRANDES ÊXITOS!



A magnifica super-produção

EM

CINEFOTOCOLOR

A IRMÃ SAN SULPÍCIO

com CARMEN SEVILLA — JORGE MISTRAL — MANUEL LUNA

Entra hoje em 6.ª semana no ODEÓN-PALÁCIO

Exclusivo e Distribuição: PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

FIXE BEM:

«SHOW» DAS AMÉRICAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 e 45 — êxito da comédia inverosímil,

SETE GRITOS NO MAR

Com um admirável conjunto artístico PARA ADULTOS PREÇOS NORMAIS

Sábado, 14, às 21 e 45, a comédia em 3 actos de Chagas Roquete O SENHOR ROUBADO



LUSO

I. da Queimada, I. 32889

Animador: Modesto Maia

Fados por Alcídia Rodrigues, Isabel Silva, Fernanda

Idália, António Pires, Joaquim Silveirinha, e o ás da

boa disposição Joaquim Cordeiro. Camarinha e Pe-

Joaquim Cordeiro do Leal.

Amanhã AURA RIBEIRO

CARNAVAL—4 animados BAILES e 2

imponentes «MATINEES»

CANTINFLAS NO CIRCO

SEXTA-FEIRA NO

COND ES

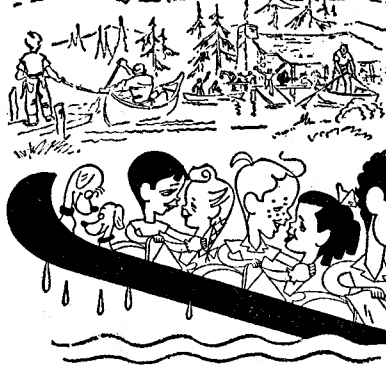


O génio cómico da época fará o Carnaval mais divertido de Lisboa!

CANTINFLAS, domador de feras... CANTINFLAS, trapezista... CANTINFLAS, malabarista... CANTINFLAS, no arame... CANTINFLAS em saltos voadores!

IMPÉRIO

DOIS VIUVOS, COM DOIS FILHOS CADA, RESOLVEM CONTRAIR MATRIMÓNIO... SEM PENSAREM NO SARILHO QUE OS AGUARDA, POIS OS MIUDOS NÃO APROVAM...



VAN HEFLIN PATRICIA NEAL GIGI PERREAU

OS PAPÁS VÃO CASAR

UM ESPECTÁCULO 100 % CÓMICO!

Exclusivo TALMA FILMES

ESTREIA-SE HOJE O ESPECTÁCULO DA GARGALHADA CONTÍNUA

CARNAVAL

INESQUECÍVEL

CARNAVAL

ELEGANTE

SERA' O DO

IMPÉRIO



A notável ORQUESTRA MENCHERO com o vocalista ANA MARIA DEL CID

O ballet internacional AVILA GIRLS

Os dançarinos EVA & NICK

O conjunto cómico ELLAS DOS Y EL

A orquestra COPACABANA

MATINÉES

(Permitidos os maiores de 6 anos)

COM VARIEDADES e FILMES CÓMICOS

Nas noites dos 4 dias serão exibidos

também os filmes:

VALENTÃO DAS DUZIAS

O SR. FAZ-TUDO

A SORTE BATE A PORTA

ABBOTT E COSTELLO

e o HOMEM INVISÍVEL

EM ESTREIA

A DIVERTIDA COMÉDIA



A extraordinária ma'abarista inglesa PATRICIA D'OR

OS PAPÁS VÃO CASAR

GRANDE CARNAVAL do TEATRO AVENIDA

com VASCO SANTANA à frente de um colossal elenco!

- Uma revista: «**VAMOS A ISTO**», escrita por CARLOS LOPES e musicada por FERNANDO DE CARVALHO
- Um grande **BAILE** com uma Orquestra dirigida por TAVARES BELO
- Uma comédia: — «**Dias felizes**»
- Uma surpresa sensacional!
- Concursos
- Eleição das Rainhas do Carnaval de 1953

BILHETES A VENDA

Vêr programa detalhado nos jornais de amanhã

TEATRO MONUMENTAL

Só hoje às 21,45

A fim de se montarem os espectáculos do GRANDE CARNAVAL DE 1953 terminam hoje as representações da engraçadíssima comédia

AS MULHERES DE QUEM SE FALA

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO!

com Laura, Irene, Elvira, Tomás Alcaide e Barroso Lopes, à frente de um grande elenco Encenação de VIRGILIO MACIEIRA ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

ATENÇÃO ao grandioso Carnaval do Teatro Monumental DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

Grandes «matinéas» infantis às 15.30

Com a estreia de uma nova peça e grandes atracções! NAS 4 NOITES: Uma comédia — Uma revista — Balés — Grandes atracções

CARNAVAL DO MUNDO

O FORMIDÁVEL «SHOW» DO CRISTAL

AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECIONADO, PRÓPRIO PARA A FREQUÊNCIA DO PÚBLICO ELEGANTE

RESERVE A SUA MESA

Crianças Mascaradas

6 postais 40\$00

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E — Telef. 47063

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humorístico sai às quartas-feiras, mas a sua leitura, que dispõe bem, dura toda a semana.

FIXE BEM:

«SHOW» DAS AMÉRICAS

TOME NOTA: Amanhã: O CARNAVAL continua no



UM SENSACIONAL PROGRAMA DE SURPRESAS EM PREPARAÇÃO!

O ÚNICO «DANCING» ONDE O ENTRUDO É SEMPRE FESTEJADO COM LOUCA ALEGRIA! Reserve a sua mesa

OLIMPIA CLUB NOITES DE FESTA E DE ALEGRIA!

Sensacional programa com a vedeta MERCEDES ROMERO

e as gentis artistas:

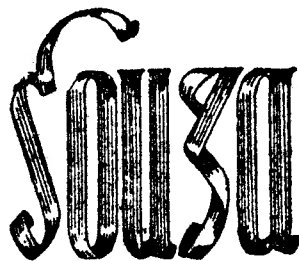
Rosita Isart - Margot Molina - Isabelita Tomaz - Carmen Roger - Benita Rosa - Carmen Ubilla

Orquestra «OS MAGOS DO RITMO» em pleno êxito

Orquestra ROYAL JAZZ com o cantor Abreu Moreira

Amanhã, ESTREIA do CONJUNTO SEVILHANO, composto de 3 lindas bailarinas, 1 cantor e 1 guitarrista, pela primeira vez em Portugal e contratado directamente pela Agência LUNA

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA O NOSSO DOS CONDES, 9 CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida



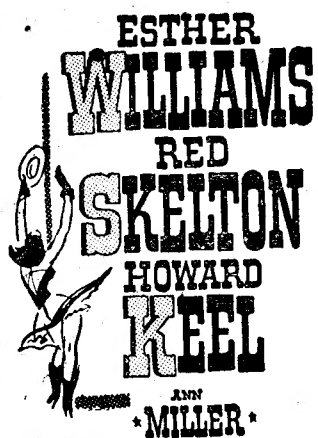
Continua a apresentar BONS SALDOS

FIM DE BALANÇO

R. Garrett, 78 — CAV — Telef. 29101/33439 — LISBOA

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Um elenco extraordinário:

Realização de
CHARLES WALTERSM. G. M.
apresenta**Carnaval
NO TEXAS**

(TEXAS CARNIVAL)

EM TECHNICOLORUM VERDADEIRO
ESPECTÁCULO DE CARNAVALESPECTÁCULO SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL
(para indivíduos com mais de 13 anos)**EM COMPLEMENTO:**

Os melhores desenhos coloridos da série «Tom e Jerry»

AMANHÃ NO

SÃO JORGE

(AOS PREÇOS NORMAIS)

UM AMÁLGAMA DE CANÇÕES,
BAILADOS E CONSTANTE HILARIDADE!UM FILME PARA RIR
E NÃO APENAS
PARA SORRIR!

EM

4.ª SEMANA

A COMEDIA NACIONAL QUE TRIUNFOU EM ABSOLUTO!

O PÚBLICO PODE CONTINUAR A RIR!

A PARTIR DE **HOJE** NO**CAPITÓLIO****Comissário de Polícia**

DOP - FILM

MAXIMEO «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUJO
SEMPRE CASAS A' CUNHA!A MAIS BELA EMBAIXADA EM
RITMO E FASCINAÇÃO PLÁSTICA**O TRIUNFAL
BALLET****CIMARRO**

O CONJUNTO COREOGRAFICO DE MAIOR FAMA MUNDIAL

A rupe-atracção acrobática
OVERSAK'S
em fantasia burlescaA notável pareilha
CALDONIAS SISTER'S
em bailados americanosA dinâmica vedeta
**MARY
MERCHE**A pareilha de baile
**MARIA Y
MARTIN**O ballet
**BRISAS DE
ESPANHA****CARMEN COSTILLO****ORISA DANTE'S****CARMENCITA ROIG**E A FORMOSA VOCALISTA **ELISA ISABEL** com
TROPICAL BOYS e **JOSÉ MESQUITA** E A SUA ORQUESTRA**CARNAVAL** muitas surpresas em preparação
Reserve a sua mesa**AMANHÃ: BAILE DE MÁSCARAS****HAITI**P. DA ALGRIA, 56
AMBIENTE TROPICAL**HAITI**A PREFERENCIA DO PÚBLICO É A NOSSA PROPAGANDA
QUETI CLAVIJO — MAGALI
COM O S U BALLET HAITI**Bernabe de Moron-Dora Ramos**
Pilarin Prana — Chita Sirvient
Javier Gomez — Joseca — Ricarra5.ª Feira Baile de Máscaras
BREVE E
GRANDIOSA SURPRESAReserve já sua
mesa para o nosso
grandioso
CARNAVAL
DAS
SURPRESASLeiam o **SEMPRE FIXE****CRISTAL**O DANCING QUE SE DISTIN-
GUE PELA SUA SELECTA
FREQUENCIA

APRESENTA

DOIS ESPECTACULOS DIFERENTES NA MESMA NOITE

O ALEGRE E ESTONTEANTE «SHOW»

CARNAVAL DO MUNDOInterpretado por artistas portugueses, brasileiros, espanhóis
e franceses apresentados pelo inimitável **BADÚ**E O «SHOW» DE GRANDE ESPECTÁCULO
MOSAICOS INTERNACIONAIS

NOS QUAIS TOMAM PARTE TODO O ELENCO DE OURO DESTA DANCING

A ASSOMBROSA SUPER-ATRACÇÃO
EXCÊNTRICA E ACROBÁTICA **THE 3 BATAM'S**O ENDIABRADO **SEXTETO BRASIL MORENO**
CONJUNTO CARIÓCA com a gentil «crooner» **DORINHA****VICTOR LIMA**
O PANFAY-VALE PORTUGUÊS**LOLITA NARANJO****FELI SUAREZ**E AINDA: **ESTER DE MURILLO**—**CARMEN ITURBI**—
HERMANAS MONTIJO—**MARY ANGELES**—**MARIA**
LUISA VASQUEZ—**MARY CARRERES**—E A VOCA-
LISTA **LITA GONG** COM AS ORQUESTRAS **TAVA-**
RES BELO E **HARLEM-JAZZ**

TODAS AS NOITES — NA SALA TIPICA

Fados e guitarradas

RESERVE A SUA MESA PARA O MELHOR

CARNAVAL DE LISBOA**AMANHÃ
BAILE
DE
MÁSCARAS**

O FILME QUE TODOS RECORDARÃO!

A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE

É UM FILME PARAMOUNT

Excelente... Uma experiên-
cia emocionante e dife-
rente

«Motion Pict. Herald»

Foi nomeado presidente da Câmara do Porto o eng. José Machado Vaz

Foi enviada para o «Diário do Governo» a portaria que nomeia o sr. engenheiro José Albino Machado Vaz presidente da Câmara Municipal do Porto.

O novo presidente, que em 1927 terminou o seu curso no Instituto Superior Técnico, começou a exercer a sua actividade profissional nas importantes instalações da Companhia União Fabril, então administradas superiormente por um dos mais activos e inteligentes industriais portugueses—Alfredo da Silva.

Em 1929, passou para o serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, onde se manteve até 1940.

Durante a sua estadia nos Caminhos de Ferro, revelou-se um técnico competente, trabalhador e apaixonado, conquistando um lugar proeminente entre os técnicos dos complexos problemas da tracção ferroviária. A ilustrar este período de actividade, ficaram vários trabalhos da especialidade, que ainda hoje não perderam actualidade.

Depois, tendo a Câmara do Porto solicitado ao então ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, a designação de um engenheiro competente para os seus Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade, foi aquele membro do Governo quem, pessoalmente, pediu ao sr. engenheiro Machado Vaz que aceitasse o cargo de director dos mesmos Serviços.

Principiava, por essa altura, a experiência da introdução da electricidade nos usos domésticos, no Porto. O sr. engenheiro Machado Vaz foi então um entusiástico executor dessa nova orientação.

As qualidades deste ilustre engenheiro afirmaram-se ainda na presidência da Comissão de Interligação das Centrais do Norte, em período afilativo. Uma longa e calamitosa estadia, que se fazia sentir, levou o Governo a confiar-lhe, em 1943, a difícil missão de extrair a máxima utilidade e rendimento dos reduzidos recursos disponíveis de energia. O sr. engenheiro Machado Vaz dedicou todas as suas forças a tal objectivo, e, embora o Norte sofresse terríveis prejuízos, por motivo da penúria de energia, que estão ainda na memória de todos, muitos mais seriam registados se o desvelado trabalho da Comissão de Interligação não houvesse sido o que foi.

O sr. engenheiro Machado Vaz tem atrás de si um longo e fecundo passado de trabalho e de preparação. Estudioso apaixonado dos problemas económicos portugueses, tem realizado conferências, publicado estudos, assistido a conferências internacionais.

Ainda no ano findo fez parte da delegação que, pela iniciativa da Secção dos Produtores de Electricidade da Associação Industrial Portuguesa, representou o País no Congresso dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica, que se efectuou em Roma. Neste congresso, apresentou o sr. engenheiro Machado Vaz um notável trabalho de sua autoria, que foi muito discutido e apreciado.

O novo presidente da Câmara é também do Conselho Superior de Electricidade.

A sorte vária das remessas postais

Escreve-nos um leitor dando conta de facto que merece, efectivamente, ser referido: uma carta que lhe foi enviada dos Estados Unidos trazia apenas como sumária—e aliás errada...—indicação de endereço o seu nome seguido de «Lisbon-Portugal». Não obstante, os serviços dos Correios agiram com tanta argúcia e segurança, que a carta—datada de 5 do corrente, num Estado interior dos U. S. A.—foi-lhe entregue ontem, apesar de ter ainda de percorrer os trinta quilómetros que separam Lisboa da localidade dos arredores onde vive o destinatário. E isto tudo, apesar de, como diz o próprio destinatário, ser ele «pessoa tão anónima que espera não andar, sequer, pelas bocas do Mundo...».

Pois, tantas vezes temos de nos referir a reclamações de leitores sobre insuficiências—reais ou supostas—sobre os serviços postais, que é com verdadeiro júbilo que se lhes passa aqui em publico este breve mas justo atestado de bom e exemplar funcionamento.

E' verdade, também, que ainda acontecem casos singulares, como o duma carta para Lépe, com a indicação de Huelva, Espanha, carimbada nos Correios de Lisboa em 20 de Dezembro de 1952, e que foi parar ao Lobito no dia 25, e pelos Correios de Angola devolvida no dia 30, sendo finalmente recebida pelo destinatário já neste ano de 1953.

Mas, repetimos, este caso é singular, e não diminui o louvor merecido pelos Correios.

Por mais inteligente que um homem seja

parece de conselho alheio. Aceite um bom conselho: visite a Grande Ourivesaria da Moda RUA DA PRATA, 257

Registam-se novas tempestades em vários países da Europa

(Continuação da 1.ª página)

do Pico. Estão isoladas aldeias e receia-se que se tenham perdido centenas de ovelhas. Muitas estradas principais estão bloqueadas, ficando muitos autocarros e automóveis imobilizados.

O nível do Tamisa, engrossado por intensa chuva, estava hoje a subir, no curso superior. O rio transbordou em alguns pontos e estão inundadas terras baixas.

O Ministério da Aviação comunicou que abrandara esta manhã a ventania na costa oriental, mas que os ventos poderão, mais tarde, adquirir grande intensidade.

Numerosos navios procuraram abrigo ao longo de toda a costa oriental de Inglaterra, esta manhã, depois do furacão da noite passada. Cerca de 50 navios refugiaram-se no rio Humber.

O numero de mortos na ilha de Convey, devastada pelas inundações, no estuário do Tamisa, ascendeu hoje a 59, pois foram recolhidos 57 cadáveres e duas pessoas morreram no hospital.—(R.).

Violento temporal na costa francesa

PARIS, 11—Forte vendaval assolou a costa e registaram-se tempestades de neve no interior da França, durante a noite. Uma mulher idosa morreu numa tempestade de neve, nas montanhas da Saboia.

Navios não têm conseguido sair do porto de Saint Jean De Luz, no Sudoeste da França.

Paris foi varrida na noite passada por vento de 120 quilómetros á hora e, no Havre, a ventania atingiu a intensidade de 140 quilómetros.—(R.).

BERNE, 11—Há 24 horas que grandes nevoões caem nos Jura de Neuchâtel e Vaude, provocando grande perturbação na circulação rodoviária e ferroviária. Em Chaux-de-Fonds, as carreiras de «trolley» não puderam funcionar durante várias horas. Os comboios andam muito atrasados.

Por outro lado, a temperatura baixou muito além do normal no Tessin, onde se registaram—12.º C. fenómeno raríssimo naquela região da Suíça. A neve cai abundantemente, e em Locarno faz uma camada com mais de 20 centímetros.—(F. P.).

Inundações na Turquia

LONDRES, 11—Algumas regiões meridionais da Turquia estão ameaçadas por grandes inundações, se a chuva continuar a fazer subir o nível dos rios Seyhan e Ceyhan, na ponta nordeste do Mediterraneo—comunicou a rádio de Ankara.

Os rios estão já a transbordar, foram evacuados vários distritos e estão isoladas aldeias.—(R.).

As inundações na Holanda afectam apenas regiões agrícolas

Segundo uma estimativa provisória, na produção da região do Sudoeste da Holanda perece-

ram, em consequência das inundações catastróficas, 35.000 cabeças de gado bovino, 25.000 de gado suíno, alguns milhares de cabeças de gado cavalar e mais 100.000 aves de capoeira.

As regiões afectadas pelas inundações são quase exclusivamente de carácter agrícola. Nas zonas submersas, apenas havia algumas empresas industriais. Em virtude deste facto, verifica-se com satisfação que a capacidade de produção de industria neerlandesa não sofreu com as inundações, ficando, portanto, intacta.

Devido ás marés vivas da Primavera, que se farão sentir em 16 de Fevereiro próximo, milhares de civis e militares estão a trabalhar, a toda a pressa, na reparação dos diques.

Mais agasalhos para as vítimas holandesas

Mais de cerca de cinquenta volumes, com o peso médio de 500 quilos de roupas de agasalho, seguem hoje, de avião, destinados ás vítimas das inundações da Holanda.

Esta nova remessa é constituída por ofertas feitas á colónia holandesa e ao Circulo dos Amigos da Holanda.

Foi impressionante a nota dada pelos praticantes e aprendizes da Fábrica Portugal, trazendo para as crianças da Holanda a dádiva em malhas de lã, adquirida com o produto da festa que, no passado domingo, o Grupo Desportivo da Fábrica Portugal realizou.

Na sede do Circulo dos Amigos da Holanda, na Rua Joaquim António de Aguiar, 66, e nos outros postos já indicados, continua a recolha de donativos.

Remessa de tabaco português

No navio holandês «Vlier», foram embarcadas 1.824 caixas de tabaco, num total de 2.440 quilos, oferecidas pela Companhia Portuguesa de Tabacos e pela Tabaqueira, para os Holandeses que sofreram os prejuízos das inundações. O mesmo navio segue esta tarde para Leixões, onde embarcará mais donativos para a Holanda.

Eden e Butler

vão aos Estados Unidos

LONDRES, 11—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Eden, e Butler, chanceler do Tesouro, partem no dia 27 para uma visita aos Estados Unidos. Farão a viagem no «Queen Elizabeth».

A VI CONFERENCIA DA F. A. O.

Quais as vantagens que oferece o emprego de milhos híbridos

A VI Conferência da F. A. O. para tratar de milhos híbridos foi hoje presidida pelo eng. D. Francisco de Vilhena, inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Pretende a F. A. O. que a Europa não dependa das sementes importadas e em alguns países europeus, como no nosso, estão já a produzir-se consideráveis quantidades de bons híbridos. Trata-se na conferência de conhecer os híbridos que se adaptem mais estreitamente ás condições climáticas de cada país do continente. A vantagem dos híbridos sobre as estirpes puras foi posta de manifesto desde há muito pelo seu maior rendimento.

O estudo e a experiência provaram que se pode aumentar sensivelmente o vigor e o rendimento do milho cruzando várias sementes e, pela primeira vez na história da produção vegetal, passou a aplicar-se com êxito a teoria fundamental segundo a qual o hibridismo multiplica o valor, quando em 1947 a F. A. O. se encarregou do programa do milho híbrido, que na Europa estava a ser desenvolvido pela U. N. R. R. A., a situação do Continente, no que se refere ao cultivo de forragens, era tal que pareceu ser importante fazer ensaios científicos com várias sementes. E reconheceu-se nitidamente a necessidade de aumentar o rendimento da cultura do milho.

Nos anos normais da anteguerra, a Europa consumia 26 milhões de toneladas de milho, em grão, mas só produzia 70 por cento desta quantidade. A cultura do milho híbrido ofere-

cia a solução para reduzir o «deficit». Assim, depois da guerra, muitos países europeus começaram a importar grandes quantidades de sementes de milho híbrido, para adquirir os quais, empregaram consideráveis fundos em dólares. Só uma série de ensaios ordenados podia permitir ao agricultor conhecer que espécie de milho era o que mais se adaptava ás suas condições particulares. E foi neste sentido que a F. A. O. começou a trabalhar.

Agora, verificados os ensaios planeados para 1952, terá concluído a primeira parte do programa da F. A. O. Abundante informação geral que a conferência tem registado acerca da produção e aproveitamento do milho híbrido, permitirá que desta reunião se conclua quais as variedades que mais se adaptam ás condições europeias, e obter assim os melhores resultados económicos.

A sessão da tarde foi presidida pelo subsecretário de Estado da Agricultura e nela foram apresentados relatórios das comissões regionais do Sul e do Norte, presididas, respectivamente, pelo eng.º Vitoria Pires e pelo sulgo Pepow, acerca dos ensaios feitos em 1952 e dos planos para 1953.

As sessões de trabalhos da VI Conferência da F. A. O. acerca de milhos híbridos continuam amanhã e depois, sendo o dia de sábado destinado á visita á Estação Agronómica Nacional de Sacavém. O Governo português oferecerá antes um banquete aos delegados á conferência.



Alguns dos tanques em po

Tanques do fornecido fizeram hoje fogos na reg

Durante a manhã e a tarde de hoje, realizaram-se, no lugar de Borreguinho, na praia do Guincho, exercícios de fogos reais destinados a experimentar as bocas de fogo de alguns dos modernos carros de combate, chegados há pouco dos Estados Unidos.

Participaram nos exercícios oitenta e oito oficiais e sargentos de todas as unidades da arma de Cavalaria, pertencentes ao Centro de instrução de Blindados, da direcção-geral da aquela arma, departamento recentemente criado com o fim de preparar os militares do quadro que lidarão com o novo material que o Exército está a receber da América.

Os tanques—de 48 e 18 toneladas—cinco M-47 «Patton» e cinco M-24 «Cliffers», dotados, respectivamente, com peças de 90 e 75 milímetros e metralhadoras de 50 e de 30, foram instalados na vertente de uma pequena colina, estando os alvos a uma distancia de cerca de 1.000 metros, na orla do mar, constituídos pela simulação de um auto-tanque de gasolina, re-deado por um rectângulo de pilares brancos e

Não só para si, mas também para seus filhos

McCall's PATTERN BOOK
SPRING

apresenta a sua colecção de modelos para Primavera

A VENDA EM TODO O PAÍS
Distribuidor exclusivo em Portugal:
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa C



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
VITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA — Os micróbios da boca

Dores de dentes

1 OU 2 COMPRIMIDOS DE

CIBALGINA



na praia do Guincho

Exército pelos Estados Unidos na praia do Guincho

cinco pequenas construções que simulavam casas.

O fogo das peças de 75 mm. iniciou-se às 9 horas, tendo sido logo destruído o primeiro objectivo.

Os oficiais e sargentos foram-se revezando no tiro, de peças e metralhadoras, cuja primeira fase se prolongou até às 12 e 30 horas, com a assistência do subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo; governador-militar de Lisboa, general Leonel Vieira; chefe do Estado-Maior do Exército, coronel Barros Rodrigues; director da Arma de Cavalaria, general Narciso de Sousa, brigadeiro Buceta Martins e oficiais superiores da Arma.

Cerca das 12 horas, chegaram ao local dos exercícios o ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto, e o sr. general Santos Lemos, ajudante-general do Exército, que acompanharam a última fase da primeira parte dos exercícios, durante a qual se fez fogo com as peças de 90 mm.

O ministro, acompanhado do governador militar, entrou dentro de um tanque, tomando conhecimento de diversos pormenores técnicos.

Após o almoço, os exercícios continuaram, tendo sido atingidos os restantes alvos, quer com as peças, quer com as metralhadoras pesadas.

A hora de fecharmos o nosso jornal, devem estar a assistir à última fase dos exercícios, o adido militar dos Estados Unidos, e os oficiais da missão militar americana no nosso País.

EM 3 LINHAS

O sr. primeiro-tenente Pedro Frágoso de Matos foi exonerado do cargo de comandante da canhoneira «Faro».

///

Foi transferido para a secretaria do Ministério dos Negócios Estrangeiros o sr. Alfredo Lencastre da Veiga, primeiro-secretário de legação.

///

A obra de abastecimento de água a Alhandra está orçada em 2.000 contos. O Fundo de Desemprego contribuirá com 500 contos.

///

O «Diário do Governo» publica hoje portarias criando noventa e seis cursos de educação de adultos, nos diversos distritos.

///

A posse dos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal efectua-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sede do clube.

///

A Sociedade Portuguesa de Gastronomia teve hoje o seu almoço, aliás, magnífico, no restaurante do aeroporto.

Uma experiência económica em curso nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

tors; Butler, banqueiro de Boston. Ninguém se indignou com essa falange de patrões à frente dos destinos da nação. Aquilo que em 1953 escandaliza os europeus é para os Americanos uma indicação de que devem acreditar ainda nas virtudes do seu sistema.

Alguns numeros que falam com sugestiva eloquência

Alguns numeros falam a esse respeito com uma sugestiva eloquência:

Quarenta milhões de chefes de família são servidos por sessenta milhões de automóveis, ou seja, para cada lar, cerca de um automóvel e meio.

Há em serviço sessenta e quatro milhões de postos de televisão.

Em 1949 venderam-se mais de 540 milhões de pares de meias para 78 milhões de americanas. E o luxo, ou quase o luxo, ao alcance de todos. Mas há 40 % das casas americanas que não têm salas de banho nem duche e 30 % ignoram a existência da água corrente.

Há trinta anos o magnate do aço Andrew Carnegie dispunha de um rendimento que era vinte mil vezes superior ao de qualquer americano médio. Hoje, apenas 10 % das famílias americanas ganham mais de dez mil dólares por ano. Em cada três famílias, uma ganha mais de três a cinco mil dólares. Mas ao mesmo tempo em cada cem famílias americanas há apenas dez que ganham menos de mil dólares por ano e 2,9 por cento que ganham mais de dez mil dólares.

Este prodigioso nivelamento de rendimentos na própria pátria do capitalismo ultrapassa os sonhos mais audaciosos da Inglaterra trabalhista. E faz da Rússia soviética a proporção entre o salário mais baixo e o mais elevado de 1 para 200 o ultimo reduto da reacção.

Mas a Democracia total custa caro. Ser igual ao vizinho paga-se. O imposto é a contrapartida deste sentimento de dignidade e de responsabilidade, sentimento que cada americano experimenta em relação a si e aos outros. Um professor em Washington ganha cinco mil dólares, dos quais paga ao Estado mil. Um operário casado ganha três mil dólares e, paga cento e trinta e três. O imposto sobre o rendimento das sociedades é de 32 % e os lucros de guerra são taxados com 82 %. Em média cada americano paga de imposto seiscentos e trinta dólares por ano.

As diferenças entre a democracia europeia e a americana

Eis um país onde o patrão e o empregado, beneficiários (ou vítimas) da produção em série, fumam os mesmos cigarros, servem-se dos mesmos telefones, das mesmas máquinas de lavar, dos mesmos automóveis e dos mesmos receptores. A falta de criados e criadas gerou um estilo de vida colectivo. As revistas feministas dão as mesmas lições de beleza às telefonistas de Oklahoma e às milionárias de Park Avenue, de forma que na rua é difícil distingui-las. A rádio e os jornais modelaram a linguagem que é simples, directa, imaginosa e cujo acento não permite distinguir os interlocutores.

Ser simpático nos Estados Unidos quer dizer parecer-se com os outros. Esta receita é diferente das receitas que na Europa criam a popularidade. Triunfar não é distinguir-se. Quem se eleva procura confundir-se na uniformidade contagiosa da nação. Qualquer director de banco, antes de tratar dos assuntos sérios, quer saber o resultado do ultimo desafio de basquetbol. No Verão é ele o primeiro a pôr-se em mangas de camisa. Há muito que deixou o colarinho de gola, abandonou o colete e relegou para ultimo plano as formalidades sociais em moda há pouco tempo ainda. Ter em conta essas formalidades seria deslocado.

A televisão e o cinema concorreram muito

CHARM
FEVEREIRO

A moda ao alcance do orçamento equilibrado

Ao Ultimo Figurino

Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS) na

Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

para criar este tipo unico que é um produto da democracia americana. Um agricultor do Middle West, perdido num restaurante de luxo em Nova York, sabe muito bem como deve comportar-se. Viu mil vezes Cary Grant, em condições idênticas. O caixeiro que lhe oferece uma nova marca de sabão dispõe de uma gama irresistível de caretas que aprendeu, sem o saber, nos «crans» da televisão.

Para os europeus evidentemente esta estandardização é desconcertante e aborrecida. A democracia europeia é sinónimo de individualismo. A americana é o contrário.

MICHEL CLERC

A ameaça de bloqueio á China

(Continuação da 1.ª página)

tos e complicados. «Não é claro que um bloqueio, mesmo bem sucedido, fizesse mais do que tornar Pequim dependente de abastecimentos da Rússia, e menos disposta do que nunca a concordar com um compromisso na Coreia».

O jornal conservador «Yorkshire Post» afirma: «Anunciar uma decisão que pode ter consequências de grande alcance, sem ter previamente informado dirigentes aliados, parece, não só irreflectido, mas também cheio de riscos. Devia reconhecer-se em Washington que outros países estão profundamente interessados em qualquer acção que possa ameaçar ampliar a guerra, no Extremo-Oriente». O jornal assevera que o bloqueio da China «poderia facilmente conduzir a incidentes perigosos». «Perturbaria e, possivelmente, malquistaria povos orientais, cuja compreensão e cooperação as potências ocidentais desejam manter. E nada faria para evitar o envio de abastecimentos de guerra, por terra, da Rússia para a China».—(R.).

Fala um senador

ROCHESTER (Nova York), 11.—O senador Wayne Morse declarou que seria possível que os Chineses nacionalistas procurassem lançar os Estados Unidos numa guerra com a China, na esperança de voltarem ao poder. Salientou nunca ter ouvido qualquer oficial americano dizer que o exército de Chang-Kai-Chek tinha poderio suficiente para atacar a China continental.—(F. P.).

Fala um almirante

DETROIT, 11.—O almirante William Fechteler, chefe das operações navais, declarou que no seu entender «teria viabilidade um bloqueio da China pela Marinha americana». Esclareceu, no entanto, que não lhe compete saber se se deve ou não estabelecer esse bloqueio.—(F. P.).

Fala um informador

TAIPEH, 11.—Um informador nacionalista chinês disse hoje que relatórios dos serviços secretos não indicavam que os comunistas estivessem a fazer preparativos para qualquer ataque imminente a Formosa. Acrescentou não haver indicações de que os comunistas tentassem invadir a Formosa ou efectuar «raids» aéreos esporádicos, em consequência da decisão de Eisenhower de retirar a 7.ª Esquadra.—(Reuter).

Não vai para o Governo

por não querer desfazer-se das acções duma empresa

WASHINGTON, 11.—Robert C. Sprague, indicado pela administração de Eisenhower para o cargo de subsecretário da Aviação, não aceitou a nomeação, para não ter de vender as acções de uma firma de electricidade pertencente a sua família. Sprague fez uma declaração, no Departamento da Defesa, dizendo: «Foi agora decidido, finalmente, não enviar a minha nomeação ao Senado».

Expõe que a razão era não estar disposto a vender as suas acções, que se supõe ascenderem a 5 milhões de dólares.—(R.).

Na Joalharia Mergulhão

pode V.ª Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

O governador militar de Lisboa continuou hoje as suas visitas

No prosseguimento das suas visitas ás unidades da guarnição da capital, o sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, esteve hoje no quartel do Batalhão de Telegrafistas, onde chegou pelas 9 horas, acompanhado do seu chefe do Estado-Maior, sr. major Oliveira Vitorino, e dos ajudantes. A porta das armas, foram-lhe prestadas honras militares, por uma companhia devidamente armada. Depois do novo governador militar lhe ter passado revista, a força desfilou em continência.

Acompanhado pelos srs. tenente-coronel José Oom e pelo major Mário dos Santos Risques, respectivamente, primeiro e segundo comandantes, e oficiais da unidade, aquele oficial-general dirigiu-se para a sala do comando, onde o sr. tenente-coronel Jorge Oom fez a apresentação dos oficiais do batalhão e disse da honra que a unidade tinha em receber a sua visita e em o ter como governador militar de Lisboa.

Depois de terem sido apresentados os sargentos da unidade, o sr. general Leonel Vieira retirou-se, sendo acompanhado até á porta por todos os oficiais.

O novo comandante de Telegrafistas

Seguidamente, e perante a formatura geral do Batalhão de Telegrafistas, o sr. tenente-coronel Jorge Oom despediu-se das praças, dirigindo-lhes uma alocução, e depois, com o cerimonial da praxe, fez a entrega do comando da unidade ao seu sucessor, sr. major Mário dos Santos Risques.

As visitas da tarde

Às 15 horas, o sr. general Leonel Vieira esteve na Graça, de visita ao quartel onde se encontram instalados o 1.º Grupo de Companhias de Saude e a Companhia de Adidos do Governo Militar de Lisboa.

O sr. governador militar visitou, primeiramente, o 1.º Grupo de Companhias de Saude, onde foi recebido pelos srs. maiores-médicos drs. Meireles de Souto e Augusto Garcia, respectivamente, primeiro e segundo comandantes da unidade e oficiais ali em serviço. No gabinete do comando, o sr. major-médico Meireles de Souto deu as boas vindas e fez a apresentação dos oficiais ao sr. general Leonel Vieira, que em seguida visitou as instalações do quartelamento.

Depois aquele oficial-general dirigiu-se para a Companhia de Adidos, sendo ali aguardado pelos srs. major Aurélio da Cunha Ribeiro, comandante da unidade, e Cristóvão Vidigal, director do Centro de Instrução, e restantes oficiais ali em serviço.

O comandante da unidade fez a apresentação dos oficiais, e agradeceu a visita á companhia, cujas instalações aquele oficial-general percorreu, observando a fase de restauração em que se encontram, a fim de receber os novos recrutas destinados aos serviços do ajudante-general, num efectivo aproximado a 500 praças.

Greves de surpresa em Paris

PARIS, 11.—Alguns serviços de autocarros e do metropolitano foram desorganizados durante o período de maior movimento da manhã, por greves de surpresa dos operários dos transportes de Paris. As greves, usualmente de curta duração, têm estado a aumentar nos ultimos 10 dias e, hoje, afectaram sete linhas do metropolitano e 11 carreiras de autocarros.—(Reuter).

Prisões na Hungria

VIENA, 11.—A maior parte dos oficiais superiores da Polícia de segurança húngara (A. V. H.), encontram-se agora presos, segundo notícias de confiança recebidas de Budapeste. Diz-se que entre eles se inclui o dr. Istvan Ballint, um hipnotizador judeu, que se afirmou ter utilizado a sua ciência para interrogar prisioneiros.

Anunciou-se ter continuado a prisão de funcionários e médicos judeus em toda a Hungria durante o fim de semana.—(R.).

Não esqueça, compre

LIVING
FOR YOUNG HOMEMAKERS
«o magazine de decoração que é uma revelação»

Alianças de casamento

Sortido completo, aos melhores preços
OURIVESARIA DO BARATEIRO PIMENTA
Rua Augusta, 253 a 257

VERIFIQUE POR SI PRÓPRIA QUE PODE SER 2 vezes mais bonita

Faça em casa gratuitamente,
esta experiência reveladora.



Os maiores especialistas de beleza afirmam que, 8 senhoras em 10, não sabem escolher o tom de pó de arroz que as fará parecer mais bonitas. O único meio infalível de encontrar o seu tom exacto, consiste em experimentar gratuitamente as novas cores de pó de arroz Tokalon Fascination, seleccionadas especialmente para cada tipo de tez, com uma precisão extrema, graças ao cromoscópio.

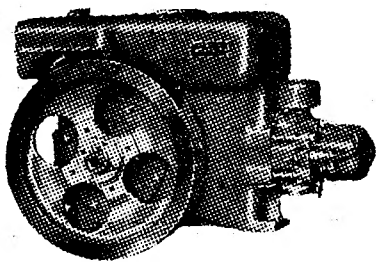


Envie hoje mesmo este vale, ou escreva a Jalber, Lda, Serviço 11-H, R. Gomes Freire, 96, Lisboa, para receber a título absolutamente gratuito o saquinho-experiência dos 6 últimos tons da moda, com as indicações necessárias para descobrir muito rapidamente qual o que lhe convém, aquele que a fará parecer mais nova, mais fresca, verdadeiramente mais bonita.

NOME
ENDEREÇO

Farymann

MOTORES **DIESEL** ALEMÃES



4, 6, 8 e 16 H. P.

1.000/1.500 r. p. m.

COM OU SEM
REDUTOR

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA

PORTO

Bombas "BECKMETER"

ELÉCTRICAS E MANUAIS
P.ª GASOLINA E GASÓIL
ENTREGAS A PARTIR DE MARÇO
ATENÇÃO

Pedimos aos interessados que se inscrevam quanto antes, pois, nas entregas será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

SIDAM — Rua da Conceição da Glória, n.º 8 a 12
LISBOA — Telefone 33202

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio "FEBANE"

RECEBE CARGA PARA:

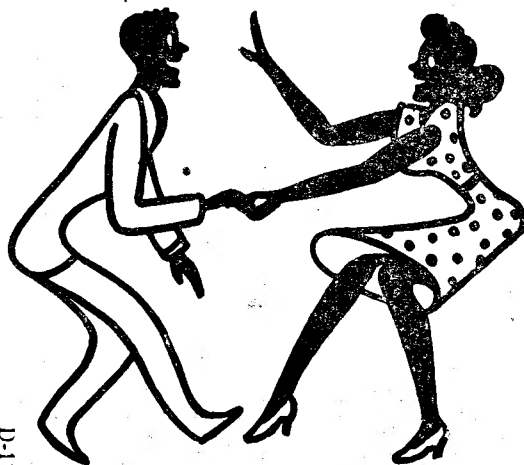
Hamburgo, Roterdão, Antuérpia e Havre

EM 22 DE FEVEREIRO

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CARNIVAL



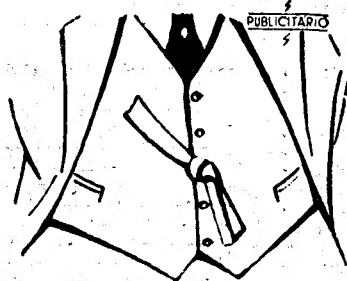
**DISCOS
DE DANÇA**

AS ÚLTIMAS NOVIDADES
ACABAM DE CHEGAR

RITMOS
MARAVILHOSOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, R. NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA



Lembre-se

A

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

(CASA VELUDO)

TEM O MAIOR E O MAIS
VARIADO SORTIDO EM
PAPEIS PINTADOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Praça dos Restauradores, 19
TELEFONE 2 5639 — LISBOA

DISCOS



PARA O

CARNAVAL

OS GRANDES ÉXITOS
EM MARAVILHOSAS
GRAVAÇÕES

SANTOS BEIRÃO, LDA.
R. PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 8
LISBOA

Amendoeiras em flor e
festas carnavalescas
NO ALGARVE

A C. P. vende em algumas das principais estações bilhetes de ida e volta para as estações de Lagos, Portimão, Silves, Loulé, Faro e Olhão a preços reduzidos.

Alguns exemplos (ida e volta, em 3.ª classe):

Lisboa (T. do Paço) a Lagos	112\$40
Barreiro a Portimão	111\$60
Se. ubal a Silves	96\$00
Evora a Loulé	104\$40
Beja a Faro	74\$80
Santarém a Olhão	156\$00
Leiria a Lagos	186\$80
Figueira da Foz a Portimão	202\$00
Coimbra a Silves	201\$60
Porto (São Bento) a Loulé	251\$60
Viana do Castelo a Faro	292\$00
Braga a Olhão	284\$80
Régua a Lagos	303\$20
Viseu a Portimão	245\$60
Guarda a Silves	253\$20
Elvas a Loulé	172\$80

Os bilhetes vendem-se desde o dia 12 até 17 de Fevereiro.

O regresso pode efectuar-se a partir do dia 15 até 19 de Fevereiro.

Finalmente!
DE NOVO AS...



BOMBAS

PARA
GASOLINA
PETRÓLEO
GÁSÓLEO

**IMEDIATA
ENTREGA**

aspecto ainda mais
ATRAENTE
medição ainda mais
EFICIENTE
construção ainda mais
ROBUSTA

OVIC
TEL. 29555

JOSÉ DIAS GRAÇA - AV. MIGUEL BOMBARDA, 124, 126 - TEL. 70917 - LISBOA

AUTOMOBILISTAS!

Evitem o desgaste irregular dos pneus do vosso automóvel, mandando verificar o alinhamento da direcção na nossa nova aparelhagem «BEAR».

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS, CAMIONS
E MOTORES INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS

«GAROL»

CARAGE E OFICINAS DE S. SEBASTIÃO, LDA
Rua Filipe Folque, 10-L — Telef. 54213 e 57396
LISBOA

Leiam o **“SEMPRE FIXE”**

Vida desportiva

ESGRIMA

Reune-se amanhã a assembleia da Federação Portuguesa de Egrima

Para eleição de novos corpos-gerentes e do conselho técnico, reúne-se amanhã, sob a presidência do sr. coronel Gonçalves Mendes Jor, a assembleia geral da Federação Portuguesa de Egrima.

A reunião está marcada para as 21 horas e efectua-se na Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência.

UM OCTOGENÁRIO MORTO

após violento vendaval na Covilhã

COVILHÃ, 11 (pelo telefone) — Após uma noite de violento ciclone, que destelhou várias casas e causou outros prejuízos, apareceu morto, numa das artérias da nova avenida que liga a cidade à estação ferroviária, o cantoneiro aposentado Augusto Paim, de 85 anos, casado e natural da Aldeia dos Carvalhos. Devia ter passado por ali às 19 horas de ontem, e resvalou numa altura de 4 metros para terras da quinta do Perrado. Os sapatos do infeliz estavam ao lado do cadáver, mas o chapéu foi parar a 20 metros de distância. Uma patrulha da G. N. R., que por ali passou, deu conhecimento do caso às autoridades, e o subdelegado da Saúde reconheceu não ter havido crime.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral ordinária do Centro Escolar Republicano Almirante Reis aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo acolhimento que tem dado sempre ao seu noticiário.



Amanhã, às 11 horas

Abre a bilheteira dos Restauradores, 7 para o melhor e mais barato Carnaval de Lisboa em 1953
A cavaleira MARIA MIL HOMENS
Os alunos da escola «ARENA»
Os forçados-amadores de Vila Franca
A formidável atracção mexicana MAGALI Y SUS RANCHEROS
D. José Jr., Charlot, Fagundes e seu Botões
A banda cômica «OS AUTENTICOS» e o seu cantador Pólis
GRANDE DUELO DE SALTOS ACROBATICOS
entre o português VASCO AUGUSTO e o espanhol PEPE MORA
E mais surpresas no mais espantoso Carnaval deste ano

APOLO HOJE: 2 Sessões

Às 20 e 30 e 22 e 45

A NOVA REVISTA POPULAR

LISBOA ANTIGA

Com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leônia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunes

(Para maiores de 18 anos)

MARIA VITÓRIA

Espectáculo inteiro às 21.45

Última representação e despedida da mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca, a peças populares

A carta anónima

3 ACTOS DE GARGALHA, com Maria Lalande e Assis Pacheco
À frente de um grandioso elenco
(Para maiores de 13 anos)

FIXE BEM:

«SHOW» DAS AMÉRICAS

VARIEDADES

2 Sessões
Às 20.45 e 23 h.

Extraordinário êxito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com Vasco Santana, António Silva, Ribeiros, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena à frente dum magnífico elenco,
(Para maiores de 13 anos)

Festiveiros e Inimigos

(Continuação da 3.ª página)

dadeiros artistas de circo. Amanhã, quinta-feira, primeira «matinée» às 16 horas.

O Carnaval da alegria

Começa, no sábado, no Coliseu, com deslumbrantes espectáculos e bailes que duram toda a noite. Quatro «matinées» infantis

Como sempre, o Carnaval do Coliseu é o mais alegre, o mais deslumbrante de Lisboa. Programas especiais. Bailes por toda a parte, grandes orquestras. A sala lindamente iluminada. Mascaras. Batalha de alegria. Evocações do velho Entrudo de Lisboa. Imagens do corso do Rio e de Nice. O maior numero de atracções de todos os teatros. Formidáveis pantomimas, entre as quais a Feia de Sevilha! Entim, a bonança, o delírio! Um Carnaval verdadeiro, com tradições, que atinge o esplendor. Quatro «matinées» infantis de Carnaval, onde todas as crianças, sem reserva de idades, têm entrada no Coliseu.

Do real ao irreal

Um dos mais surpreendentes e desconcertantes segredos de Alexandre Casona, já revelado através das suas peças que já foram dadas a conhecer ao nosso publico — «A dama das brancas mãos», «As árvores morrem de pé» e, agora, em «Sete gritos no mar» — é a singular facilidade com que ele leva o espectador a penetrar, insensivelmente, no mundo do sonho. A transposição da realidade para a irrealdade opera-se, pela mão de Casona com um sentido de verdadeiro ilusionista, que conduz o mais cauto e avisado espectador a desprender-se do presente para se deixar conduzir, por mão branda, sobre fofa alcatifa, no domínio da ficção. E a penetração é simultaneamente tão suave e tão profunda, a interpretação é tão perplexiva, que efectivamente a surpresa só nos colhe quando nos deixamos acordar.

Peça notável é essa, pois, a que está em cena no Teatro Nacional, nimbada de um perfume de poesia que corre a par do mais des-

FIXE BEM:

«SHOW» DAS AMÉRICAS

concertante paralelo com as negras profundidades dos instintos humanos.

Para essa peça, que justamente tem sido apontada como o mais alto expoente da actual temporada teatral de Lisboa e, até, como uma das mais notáveis dos ultimos anos, quis a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro esmerar-se em aparos de encenação, ao mesmo tempo que lhe atribuiu uma distribuição que tornou possível uma interpretação verdadeiramente notável.

«Os papás vão casar»

esta noite, no Império

Este filme, «Os papás vão casar», que esta noite se estreia no Império, com Van Heflin e Patricia Neal nos dois principais papeis é uma comédia encantadora e original. Os elementos fundamentais da história são duas famílias que o acaso faz que se encontrem numa gare de caminho de ferro: um viúvo com duas filhas e uma viuva com dois filhos. Daqui resulta uma história cheia de verdadeiros imprevistos, que o realizador explorou com um sentido verdadeiramente notável, conseguindo um espectáculo do mais puro e alegre optimismo.

O «ENTERRO DO CARNAVAL»

volta este ano a realizar-se em Loures

A guerra e os repetidos temporais que se prolongaram por vários anos, alguns deles com trágicas consequências, interromperam, durante 12 anos a realização da tradicional e grande paródia trágica o «Enterro do Carnaval» de Loures, que levava aquela localidade, em Quarta-feira de Cinzas, muitos milhares de pessoas.

Festa desprezenciosa, nem por isso ela deixava de ser considerada a mais típica, alegre e movimentada, constituindo, para os lisboetas, o mais ajustado remate dos seus Carnavais.

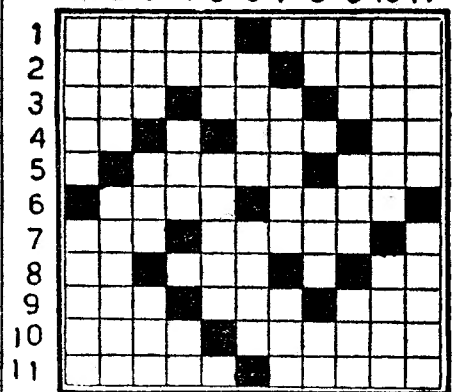
No imponente «cortejo fúnebre» tomam parte centenas de figurantes, bizarramente indumentados como dignos acompanhantes do cortejo «funerário», onde o velho e decrepito Carnaval — um grande boneco em movimento — nas vasculhas da agonia — seguido por monumentais e vistosos carros estranhamente alegóricos, para o lugar, onde, com todo o cerimonial de fogos de artifício, acabará os seus dias.

Toda a noite haverá carreiras de autocarros entre Loures e Lisboa e, naquela vila, os automobilistas encontrarão estacionamentos apropriados para centenas de carros.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3736

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cognome de vários membros de uma família cartaginesa a que pertencia Aníbal. Da Alemanha. 2—Aria. Tempo do verbo ir. 3—Levanto. Bolo da farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Consentimento. 4—Além. Cólera. Acusada. 5—Restabelecer. Pedras de moinho. 6—Por o. Rezas. 7—Cidade de França nos Pireneus. Tranquilidade. 8—O mais. Pátria. Nesse lugar. 9—Gracijas. Chiste. Nome de uma letra. 10—Passados. Pessoa que sofre muito. 11—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Rilhava.

VERTICAIS: 1—Dança. Cidade de França antigamente chamada Lutécia. 2—Arrosta. Desmaiado. 3—Corrente de água natural e abundante. Culpado. Estou. 4—Entre nós. Bilis. Senhor. 5—Nome de mulher. Rés. 6—Suco das capsulas de diversas espécies de papoilas que serve de narcótico. Lavram. 7—Planta gramínea cereal. A casa. 8—Vi. Soberano. Letra grega. 9—Rio da Alemanha que desagua no Mar do Norte. Porém. Mesmo. 10—Sarracenos. Procede. 11—Freguesia do concelho de Valongo. Dera pios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3735

HORIZONTAIS: 1—Penedono. Cá. 2—Aio. Ora. Mal. 3—Rs. Aço. Core. 4—Ata. Parda. 5—Saio. Vil. Os. 6—Usariam. 7—Ar. Ror. Ovos. 8—Monda. Usa. 9—Erea. Ema. Mu. 10—lam. Clá. Vãs. 11—Al. Traseira. VERTICAIS: 1—Paris. Ameia. 2—Eis. Auroral. 3—Nó. Ais. Nem. 4—Atoada. 5—Doca. Rôa. Cr. 6—Oro. Vir. Ela. 7—Na. Pia. Umas. 8—Calmosa. 9—Mor. Ova. Vi. 10—Cardoso. Mar. 11—Aleas. Sousa.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

PARA

PUNCHAL - RIO DE JANEIRO
SANTOS - MONTEVIDEO - B. AIRES
EM 24 DE FEVEREIRO

O PAQUETE DE LUXO ANNA C.



ar Condicionado

Excursões à Itália com paragens de ida e volta e estadia a preços especiais

Para passagens e carga

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & Ca. Lda.

Praça Duque da Terceira, 4-1100A

Tel. 2 227/3 Teleg. «ANTUNITA»

Sub-Agentes no Porto

Sociedade Comercial

OREY & BARROS LEITE, Lda.

R. Sá da Bandeira, 610

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE:

Os papás vão casar

IMPERIO



Às 15.15-18.15-21.30
EM 2.ª SEMANA
DESENGANO
Um filme de Fritz Lang, com Barbara Stanwyck, Paul Douglas e Robert Ryan
(Para maiores de 18 anos)



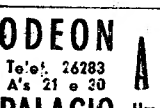
Às 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã:
LORD BYRON
com Dennis Price, Mai Zetterling e Virgílio Teixeira
(Para maiores de 18 anos)



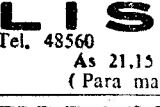
Às 15.15-18.15-21.30
Últimas exhibições e despedida do filme
Loucura Branca
com Stewart Granger e Wendell Corey
(Para maiores de 13 anos)



Às 21.30 — ESTREIA
Uma comédia de fina graça
Os papás vão casar
com Van Heflin, Patricia Neal e Gigi Perreau
(Para maiores de 13 anos)



6. semana gloriosa
A Irmã San Sulpício
Um magnífico cine-teatro, com CARMEN VILLA, Jorge Mistral e Manuel Luna
(Para maiores de 13 anos)



CHAMADA DUM DESCONHECIDO
Às 21.15
A ave do paraíso
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE Correio diplomático
Canção da felicidade
(Para maiores de 13 anos)

Às 21 e 30 **A revolta dos apaches**
com Stephen Mendlly
(Espectáculos para adultos)

TIVOLI

Às 15.15-18.15-21.30
A extraordinária comédia, com CARY GRANT, GINGERS e CHARLES COBURN

A culpa foi do macaco

(Para maiores de 13 anos)



Às 21.30—DOIS EXITOS!
Um sensacional cartaz de Cinema Music-Hall
Na tela: A formidável farsa italiana
O. K. NERO!
com Walter Chiari e Silvana Pampanini

No palco: A grande atracção **ELENA DE TORRES**, com o seu pianista privativo Juan Carlos Correa

AVISO: A atracção actua às 22 horas
(Para maiores de 18 anos)



Às 15.15-18.15-21.30
A arrojada história de amor
Quando passar a tormenta
com William Holden e Nancy Olson
(Para maiores de 13 anos)



Só hoje e amanhã.
DESTINO AMARGO
vibrante drama, com Margaret Sullivan e Vivica Lindfors
(Para maiores de 13 anos)



Às 21.30 — Em 4.ª semana!
Continuação do formidável êxito de gargalhada
O comissário de Polícia
com António Silva, Vasco Santana, M. Santos Carvalho e Eugénio Salvador etc.
(Para maiores de 13 anos)

R E X Encontro com o destino
O príncipe do deserto
(Para maiores de 13 anos)

«Sempre Fixe»



Mais um numero de «Sempre Fixe» acaba de ser dado á publicidade o que tanto monta dizer que os seus leitores têm hoje mais alguns momentos de boa disposição e alegria.

Mestre Valença, com a proficiência de sempre, dá-nos a primeira página sobre o Carnaval, que tem a fragância e a graça do costume, como só ele sabe fazer.

De resto é folheá-lo: uma magnífica e oportuna página de desportos, em que os «Pinhões com bola» são sempre tão apreciados pelos seus leitores; «Escadinhas do Fala-Só»; «Mexericos do Chiado»; «Adeus, ó Máscara»; «Memórias de um canastrão»; «Diga-nos a mentira» e uma infinidade de caricaturas nacionais e estrangeiras, do melhor humor.

UM CASO ANGUSTIOSO

Um pobre homem, que foi operário e trabalhador enquanto pôde, hoje na mais angustiosa miséria, conta-nos a sua angústia atroz—de que as nossas palavras não saberiam traduzir o tom alicianante que é o seu verdadeiro sentimento. Doente, desamparado, com mulher e quatro filhos de menor idade, viu separar-se de si tudo quanto rodeava a sua existência: da casa teve de sair por não pagar a renda; roupas e mais alguma coisa que pudesse ter algum valor foram a pouco e pouco a caminho da casa de pobres, onde algumas se perderam e outras estão em risco disso. Agora, na sua pobre barraca do bairro da Urzeira, a Odivelas, sozinho com a sua angústia, a sua doença e a miséria sua e dos seus, dirige-se-nos pedindo que o recomendemos ao coração dos nossos leitores, que tantas vezes sabem manifestar-se em presença de casos como este que, na verdade, bem merece o que se possa fazer por suavizá-lo.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal é influenciado por uma massa de ar tropical modificada, frio, transportado na circulação dum anticiclone centrado a Leste de Santa Maria.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, com períodos de céu coberto e possibilidade de aguaceiros durante a tarde de hoje. Vento moderado a fresco de Noroeste, soprando com rajadas muito frescas durante a tarde. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 14,8; mínima, 9,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,4; mínima, 7,2.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 30, Concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30, Meia-Hora Americana; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Para um verdadeiro humanismo, palestra; 21 e 45, Transmissão, em gravação da ópera «Freischütz» de Weber; no fim do 1.º acto, Actualidade internacional. No final, Resumão noticioso e Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, De invenções também se vive; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Nas vésperas de um centenário luso brasileiro, palestra; 23, Fados e guitarrada; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumão noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Programa eventual; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Rob-bialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Últimas gravações; 0 e 30, Orquestra de Manolo Bel; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfca, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfca, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390;

Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Arceiro—Avenida de Paris, 22 A—Tel. 70820; Mar-luz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vilalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Lda.—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botânico—Química, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénia—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar»

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«As mulheres de quem se fala»

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O Costa d'África»

APOLLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa ahugada»

MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A carta anónima»

COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia Portuguesa de Circo»

SÃO LUIS—«Desenganos»

TIVOLI—«A rainha africana»

SÃO JORGE—«Loucura branca»

MONUMENTAL—«Quando passar a tormenta»

POLITEAMA—«O K. Nero!»

IMPERIO—«Os papas vão casar»

EDEN—«Lord Byron»

CONDES—«Destino amargo»

ODEON e PALACIO—«A irmã San Sulpício»

CAPITOLIO—«O comissário de Polícia»

OLIMPIA—«Pecados da humanidade»

LIS—«Chamada dum desconhecido»

TERRASSE—«Correio diplomático»

REX—«Encontro com o destino»

JARDIM-CINEMA—«Tóquio, intriga oriental»

PROMOTORA—«Três histórias proibidas»

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra, Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 10	775\$	775\$	775\$
Consolidado 3 % T. 10	851\$	850\$	851\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	992\$	—
Centenários 4 % ...	—	2.140\$	2.148\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	995\$	954\$	956\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	950\$	—
Externas 1.ª série...	—	1.225\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.215\$	1.210\$	1.215\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340\$	—
Externas 3.ª série...	1.330\$	1.330\$	1.334\$
Cautelas 3.ª série s/ i	—	151\$	—

Ações

Lisboa e Açores port.	—	—	1.550\$
Ultramarino cp. T. p...	1.349\$	1.347\$	1.349\$
Portugal port. T. p...	—	1.355\$	1.380\$
Mundial...	—	1.970\$	1.990\$
Agua Lisboa port.	180\$	180\$	—
Agua Lx. 1934 T. p...	—	185\$	187\$
Cimentos Leiria T. p...	—	475\$	485\$
Crédito Predial port...	183\$	18\$	185\$
Gás Electricidade cupão	155\$	155\$	155\$
Alto Alentejo cupão...	1425\$	1415\$	1425\$
Industrial Aliança...	—	375\$	395\$
Portugal e Colónias...	—	3485\$	3495\$
Nac de Navegação T. p...	1.310\$	1.310\$	1.313\$
Colonial de Navegação	810\$	810\$	815\$
Port. de Pesca T. p...	—	995\$	1.010\$
Port. de Tabacos cupão	471\$	470\$	472\$
Tabacos Portugal cupão	—	610\$	620\$
União Eléctrica Port.	215\$	213\$	217\$
Casseque...	1.435\$	1.431\$	1.435\$
Agricultura Colonial...	605\$	603\$	610\$
Agucar de Angola...	—	3.150\$	3.180\$
Buzi...	146\$	146\$	146\$
Cabinda...	—	220\$	225\$
Ilha do Príncipe...	1.480\$	1.475\$	1.485\$
Zambézia T. de 25...	125\$	125\$	—
Moçambique...	180\$	180\$	180\$
Eléctrica das Beiras...	—	1.850\$	1.900\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %...	—	510\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	107\$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	97\$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

VIDA RELIGIOSA

Igreja Evangélica de S. Paulo

Na Igreja Lusitana Evangélica de S. Paulo (Templo reformado dos «Marianos»), na Rua das Janelas Verdes, haverá todas as quintas-feiras, às 21, a partir de amanhã, meia hora litúrgica, seguida de conferências pelo presbítero católico lusitano rev. Eduardo Henriques Moreira, que abordará os seguintes temas:

Camões, poeta místico; nacionalismo eclesiástico; envelheceu a Tese de Laveleye? os problemas do amor; os tropos e alegorias de Sant'Iago; as doenças da Fé; o enigma de Constantino Magno; Sua Majestade o Menino; o fenómeno da Anti-Igreja; o papel, a Imprensa e o Cinema; Santa Maria das Espanhas; a oratória cristã em Portugal; e Macáu na História das Missões.



É tão fácil escrever na
HERMES

A máquina portátil,
que tem dado sobejas
provas da sua qualida-
de em Portugal e
em todo o mundo.

Representante: J.R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa
M. SIMÕES JR. R. S.º Ant.º, 200-Tel. 25592-Porto

Senhora Inglesa

23 anos. Nurse. Procura colo-
cação 3 meses Lisboa. Box 61,
Strand House, Portugal Street,
London W. C. 2.

AMORTECEDORES HIDRAULICOS
NEWTON
Para
CITROEN
DODGE
FIAT
FORD ANGLIA
FORD PREFECT

JÁ CONSAGRADOS
Distribuidores
Exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 56-F

CITROEN
Vende-se, com óptima
conservação e apresenta-
ção, frente unica no gé-
nero, pneus novos, etc.
Rua Andrade Corvo N.
4, de particular a parti-
cular.

TERÇA-FEIRA, DIA 17
«EXPRESSO-POPULAR» a
ESTREMOZ
ou
EVORA ou VILA VIÇOSA
Preços
Estremoz ... 55\$00
Evora ... 40\$00
Vila Viçosa ... 60\$00
Partida da estação de Lisboa-T. do
Paço às 7-45. Regresso á mesma es-
tação, às 23-40.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA
35, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

RADIO
DE GRANDE CLASSE

DESO

DA
RADIOFABRIK—ZURICH
SUIÇA

Reprodução fiel de todas as mode-
lações da voz e dos instrumentos
REPRESENTANTES
R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º
Telefone 2 4253

A's classes trabalhadoras
A C. P. tem á disposição dos gru-
pos de trabalhadores rurais, de pes-
cadores, de operários (mínimo 10
pessoas), uma Tarifa especial para bi-
hetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

parada de estrelas

FRÉD ASTAIRE
ASTRO DA M. C. M. NO FILME
A DUA DE NOVA YORK

UM DOS 25 MODELOS DA SÉRIE 1952/53

PHILIPS

8X516A

- 3 gamas de ondas curtas, das 11 aos 90 m; médias das 185 aos 585 m
- 6 válvulas com 9 funções
- Alimentação a corrente alterna, 110 e 220 V

VISITE O PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

Córte

ensina-se proficientemente corte e cos-
tura, e também bordados á máq.
Telef. 43665.

R. Carlos Mardel, 27 r/c.

Não tussa e não sôfra
mais da garganta.
Para isso experimente
o Floromentol (Pasti-
lhas). A venda em to-
das as Farmácias.

DE LUTO

D. Maria Eugénia da Conceição Godinho Manso

Com 98 anos de idade, faleceu em Penhascoso, concelho de Mação, a sr.^a D. Maria Eugénia da Conceição Godinho Manso, viúva do falecido proprietário João Martins Manso, mãe da sr.^a D. Francisca Manso Cavalheiro, casada com o sr. dr. João Cavalheiro, advogado em Setúbal. Era uma bondosíssima senhora, de preclaras qualidades e virtudes. Contava, entre os seus sobrinhos o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa» e o seu irmão, João Martins Manso. O seu funeral foi uma impressionante manifestação de sentimento.

Julietta da Cunha

Passou hoje mais um aniversário do falecimento de Julietta Gualdina Ferreira Conceição da Cunha, bondosa e infeliz senhora que seu pai, Artur da Cunha, continua a recordar carinhosamente.

SUFRÁGIOS

Alfredo José Vidal

Celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja do Santo Condestável, missa de sufrágio por alma de Alfredo José Vidal, mandada rezar pela sua viúva.

TRASLADAÇÃO

D. Luzi de Jesus Matêz de Abreu Marques

Sua filha e genro mandaram proceder á trasladação dos restos mortais de sua mãe e sogra, no dia 9 do corrente, no cemitério do Alto de S. João, para jazigo no mesmo cemitério. Ao acto assistiram seu filho, genro e algumas pessoas de família e amizade da extinta.

Exercícios navais

no Mediterraneo Ocidental

PARIS, 11.—Começaram ontem, no Mediterraneo ocidental, exercícios navais, com a participação dos cruzadores franceses «Montcal» e «Gloire», as unidades do Grupo de Acção Submarina e o porta-aviões «La Fayette».

Em 16, haverá um exercício de desembarque, dirigido pelo vice-almirante Sala, comandante-geral das forças marítimas francesas no Mediterraneo. Todos os barcos franceses, destacamentos da Marinha e elementos do Exército e da Aviação, entram neste exercício, bem como unidades da 6.^a esquadra americana e 1.600 fuzileiros navais.—(F. P.).

Um general egípcio

condenado a prisão perpétua

CAIRO, 11.—O general Hussein Sirry Amer, antigo chefe da guarda de fronteira e membro da «guarda de ferro» do ex-rei Faruk, foi condenado a prisão perpétua e exonerado do Exército. O senador foi acusado de deserção, de fomentar uma rebelião contra a Junta Militar e de ter feito contrabando de armas para Israel.

O coronel Sayed Farah, antigo governador do Deserto Ocidental, foi absolvido de cinco acusações, incluindo a de ter auxiliado Sirry Amer a tentar fugir para a Líbia, depois da abdicação de Faruk.

O avião militar de Sirry Amer foi obrigado a aterrar perto da fronteira da Líbia, em Mersa Matruh.—(R.).

Um tal Bondarev

empregado de escritório...

LONDRES, 11.—Três funcionários da embaixada soviética foram ontem a bordo do paquete britânico «Orion», chegado da Australia, para cumprir um tal Nikolai Bondarev, de origem russa, empregado de escritório. Bondarev, que tinha embarcado em Sydney, declarou que viveu algum tempo na Nova Zelândia e que regressava agora á U. R. S. S., donde partiu depois da guerra, para ver a mulher e mais família. A embaixada soviética em Londres pagou-lhe a viagem.

O passageiro partiu para Londres no automóvel dos funcionários da embaixada soviética.—(F. P.).

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. — Machado — Rua da Palma, 164, 3.^o Esq.

Café Bar ALEGRIA Restaurant
R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)

Amanhã, quinta-feira — PRATO DO DIA:
Cozido á portuguesa: Esc. 12500

Uma comissão administrativa Vai ser estudada a posição financeira do Montepio dos Servidores do Estado

O sr. prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, fez publicar o seguinte despacho:

«Tendo a direcção da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite a Lisboa (U. C. A. L.) pedido a exoneração, entendo o Governo que é aconselhável entregar temporariamente a direcção da referida União a uma comissão administrativa, dada a natureza dos problemas a resolver para que a associação possa consolidar a sua posição, beneficiando os produtores seus associados e o abastecimento publico.

A comissão administrativa, constituída pelo presidente da assembleia geral da U. C. A. L. e por dois produtores, com inteiro conhecimento dos assuntos que interessa encarar, garante a eficiência que de lá se espera.

A U. C. A. L. é uma associação de cooperativas de interesses afins e para elas deve trabalhar, resolvendo-lhes problemas comuns. Tornase assim indispensável que a comissão administrativa se apoie nos presidentes das direcções das cooperativas, reunindo-os as vezes necessárias, como um verdadeiro conselho consultivo que atue a dificuldade da sua acção.

Embora o conselho fiscal eleito fique suspenso das suas funções, confia-se na franca e util colaboração dos seus elementos, já tantas vezes demonstrada, para resolução de problemas que possam surgir.

Nestas condições: Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Economia:

1.^o Nomear, ao abrigo do artigo 3.^o do decreto n.^o 31.551, para dirigir a União das Cooperativas Abastecedoras de Leite a Lisboa (U. C. A. L.), uma comissão administrativa presidida pelo prof. doutor Joaquim Moreira Fontes e de que fazem parte, como vogais, os produtores António Alves Martins e engenheiro agrônomo Virgílio Saraiva Gomes do Amaral.

2.^o Manifestar aos directores cessantes o seu agrado pela dedicação sempre manifestada no exercício dos cargos desempenhados.

As negociações anglo-egípcias

CAIRO, 11.—As delegações britânica e egípcia, chefiadas, respectivamente, pelo embaixador, sir Ralph Stevenson, e primeiro-ministro, general Neguib, recomeçaram hoje as suas conversações sobre o futuro do Sudão. Há indicações de ambas as delegações de que a reunião é importante.

O major Salah Salem, principal conselheiro do general Neguib sobre o Sudão, disse que a situação seria esclarecida «nas próximas 12 horas». Acrescentou: «A attitude do Egipto e do Sudão não se modificou por qualquer forma».

Ronald Burroughs, primeiro secretário da embaixada britânica nesta cidade, declarou esperar que «toda a posição será tornada clara, no decurso das próximas horas».

As delegações britânica e egípcia estiveram reunidas durante 90 minutos. Malmoud Fawi disse que se reuniriam novamente amanhã de manhã.—(R.).

INCIDENTE EM GIBRALTAR

com os operários espanhóis

LA LINEA, 11.—Os 300 operários espanhóis que abrem os túneis de Gibraltar abandonaram os trabalhos por pretenderem o mesmo horário e o mesmo tratamento de que desfrutaram os operários ingleses.

Desconhecidos assaltaram esta noite, por arrombamento, o Consulado de Espanha, em Gibraltar, e tentaram abrir a caixa forte. Nada levaram, mas do caso foi apresentada queixa á Policia.—(Efe).

A CRUZ VERMELHA

comemora hoje

o seu 88.^o aniversário

A benemérita instituição que é a Cruz Vermelha Portuguesa festeja hoje os seus 88 anos de existência, com um variado programa de comemorações.

Na sede e em todos os postos e delegações foi içada a bandeira ás 8 horas.

A hora a que escrevemos, vai principiar na sede, com a assistência de várias personalidades oficiais, uma sessão solene em que usará da palavra o sr. general Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional da C. V. P.; e as sr.^{as} D. Maria Emília Noronha Campos, pela secção feminina; dr.^a D. Ildia Ribeiro, pela Escola de Enfermagem, e a aluna enfermeira D. Maria do Carmo Formigal.

A noite, há uma sessão em honra das formações sanitárias, entrega de distintivos á graduados e exhibição de filmes da especialidade.

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelo Ministério das Finanças, o decreto-lei n.^o 39.098, que determina que seja «autorizado o ministro das Finanças a contratar dois actuários de reconhecida competência, com vista a apresentarem, no prazo que for acordado, estudo sobre a posição financeira do Montepio dos Servidores do Estado, e bem assim a revisão para o seu saneamento da tabela das classes de pensões e quotas mensais a pagar pelos contribuintes do aludido Montepio, sugerindo-se ainda o limite do auxilio do Estado para satisfazer encargos que resultem de direitos adquiridos.

«Os encargos do contrato a levar a efeito serão satisfeitos pela verba especialmente inscrita para tal fim na parte do orçamento do Ministério das Finanças destinada ao gabinete do ministro».

O diploma é precedido de um importante relatório em que se lembra que o decreto-lei n.^o 24.046, de 21 de Junho de 1934, criou o Montepio dos Servidores do Estado e nele concentrou vários organismos mantidos ou auxiliados pelo Estado com o fim exclusivo de assegurar pensões aos herdeiros dos seus sócios, cujas disposições foram elaboradas, obedecendo, entre outros, a dois princípios: fixação das pensões em função do valor das quotas; e limitação do auxilio do Estado.

O numero de pensões anuais que, em 1939, era um pouco mais de 15.000, com o valor de 22.000 contos, passou, em 1946, a mais de 19.000, com o valor de 31.000 contos. Hoje anda á volta dos 20.000, com mais de 51.000 contos de encargos.

A posição do Montepio com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, fortemente credora até 1938, foi gradualmente diminuindo, passando a devedora em 1945. Desde este ano, tal posição tem-se agravado.

O Estado, durante alguns anos, limitou o seu auxilio a 3.000 contos. Mas, por duas vezes, tornou extensivas aos pensionistas do Montepio as melhorias concedidas aos aposentados e reformados, em virtude da diminuição do poder aquisitivo da moeda. O auxilio do Estado teve de subir, e, embora os encargos das melhorias aos pensionistas do Montepio sejam hoje da ordem dos 15.000 contos, o auxilio já atingiu 32.000 contos.

Na verdade, os servidores do Estado viram já os seus vencimentos-base acrescidos de 90 por cento; mas estão ainda a pagar as quotas de 1934, embora leguem pensões com melhorias para as quais em nada concorreram.

É indispensável, por isso, diz ainda o relatório, voltar aos dois princípios atrás recordados, fazendo-se para tanto o necessário estudo, que conciliará, como em 1934, os direitos adquiridos com as regras que forem adoptadas.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Diagnóstico dos tumores cerebrais com isótopos radioactivos

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, amanhã, 5.^a feira, pelas 22 horas, será feita uma comunicação pelos srs. prof. dr. Diogo Furtado e radiólogo, dr. F. Santos Pereira, em colaboração com a dr.^a Maria H. Sousa, sobre os resultados obtidos nos primeiros trabalhos realizados, entre nós, por estes médicos, com a aplicação de isótopos radioactivos no diagnóstico dos tumores cerebrais, nos doentes do Serviço de Neurocirurgia do Hospital dos Capuchos.

Durante a mesma sessão, os prof. Aires de Sousa e Belo de Moraes falarão sobre «Aortografia experimental por punção cardíaca».

Instituto Português de Oncologia

O sr. dr. Rogério Monteiro realiza amanhã, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao título «Diagnóstico das hérnias diafragmáticas». A entrada é livre.

O REGIME ADMINISTRATIVO

do Arsenal do Alfeite

Mantendo-se as circunstâncias que determinaram a publicação dos decretos-leis n.^{os} 37.438 e 38.527, e não tendo chegado ainda a oportunidade de promulgar o novo regime administrativo do Arsenal do Alfeite, foi publicado, pelo Ministério da Marinha, o seguinte decreto, para ser presente á Assembleia Nacional:

«O disposto no artigo unico do decreto-lei n.^o 38.527, de 24 de Novembro de 1951, relativamente ás despesas efectuadas pelo Arsenal do Alfeite nesse ano económico, applica-se também ás despesas efectuadas no ano económico de 1952, bem como ás que o Arsenal tiver de realizar até á entrada em vigor do seu novo regime administrativo».

A CAMARA CORPORATIVA

vai prestar homenagem

a Fezas Vital e Vicente Ferreira

O sr. professor Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, convocou os procuradores para uma reunião plenária extraordinária da mesma, no dia 23, pelas 15 horas, com a seguinte «ordem do dia»: homenagem á memória do antigo presidente professor Domingos Fezas Vital e á do antigo vice-presidente professor António Vicente Ferreira, recentemente falecidos. A reunião será publica.

Tribunais

Terminou o julgamento de Evora

EVORA, 11. (Pelo telefone).—Terminou com a absolvição dos 33 arguidos o importante julgamento do processo de querela que, durante dois anos, apaixonou a opinião publica de Samora Correia, Reguengos de Monsaraz e Redondo, dominada pela trágica morte do capitão do Exército António da Silva Fialho, que, fora do exercício das suas funções, livrou ilegalmente vários indivíduos do serviço militar, cobrando-lhes para isso importancias avultadas, que dizia serem destinadas ao Estado.

Todos os causidicos que intervieram no volumoso processo proferiram alegações brilhantes, em defesa dos seus constituintes, mas das ressaltou a intervenção do sr. dr. António Gabriel Teixeira Lourenço, de Benavente, que muito impressionou a assistência ao julgamento.

200 CONTOS DE PREJUÍZOS

num incêndio em Benavente

BENAVENTE, 11. (Pelo telefone).—Esta madrugada, declarou-se incêndio numa oficina de reparação de automóveis, pertencente ao sr. António de Oliveira e situada na Praça da Republica nesta vila.

O fogo, que teve origem num curto-circuito, foi atacado pelos bombeiros locais, que evitaram, com a sua pronta actuação, que as chamas se propagassem a um prédio vizinho, onde estão armazenados numerosos bidões de gasolina, não podendo, porém, evitar que o incêndio destruísse todo o recheio da oficina e danificasse dois automóveis, uma moto e duas bicicletas. Os prejuizos são superiores a 200 contos e não estão cobertos pelo seguro.

Exumação dum cadáver

Esta tarde, por determinação judicial, foi exumado o cadáver de Beatriz Amaro Sousa Portugal Costa, de 60 anos, que se encontrava sepultado no cemitério da Ajuda. O corpo foi a seguir autopsiado pelos srs. drs. Russel Azevedo Neves e Francisco Aguiar, peritos do Instituto de Medicina Legal. A falecida residia na Rua do Século, 176, 2.^o e em 25 de Dezembro de 1951 foi internada no Hospital de S. José, por ter sofrido um desastre de automóvel. Em Março de 1952 teve alta do hospital e recolheu a casa. Há tempos faleceu, levantando-se agora duvidas sobre o caso.

Ordem dos Engenheiros

Prosseguem hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida de António Augusto de Aguiar, n.^o 1, os trabalhos da assembleia geral ordinária, para continuar a apreciação do relatório do seu conselho directivo, referente ao ano findo.



AGENTE, J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA



HOJE — QUARTA-FEIRA, 11
INAUGURAÇÃO do «SUPER-CARNAVAL»

ESTREIA do engraçado «show»
«MEU BRASIL BRASILEIRO»
apresentado por Badu,
e com a colaboração dos artistas cariocas

SALOMÉ

Juju, Almeida e Carlos Lisboa
com o seu «ballet»

«BOTAFOGO GIRLS»

PREÇOS — No RESTAURANTE, entrada 10\$00. No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 10\$00

Reservam-se mesas para as 4 noites de Entrudo e «matinéas»-dancantes, de Domingo e Terça-feira de Carnaval, com variedades

Os Americanos festejam o advento da Comunidade Europeia Aço-Carvão mas o «Times» assinala que ao entusiasmo americano parece corresponder o desinteresse europeu

PARIS, 11.—A entrada em vigor do mercado comum do carvão e minério de ferro, primeira fase do «pool» europeu do carvão e aço, tem suscitado abundantes comentários em todos os países.

O «New York Times» considera esta fase como a «primeira pedra da qual que há-de ser, um dia, os Estados Unidos da Europa», e põe em destaque a «criação do primeiro mercado livre que a Europa instituiu». Segundo aquele jornal americano, «deu-se o primeiro passo para a supressão das barreiras comerciais inter-europeias que têm dificultado o desenvolvimento industrial europeu e estão a colocar a Europa em perigo de não poder sobreviver economicamente em face do grande poderio alcançado pela U. R. S. S.». E o jornal acrescenta: «Melhor do que isso, a Alta-Autoridade da Comunidade Europeia do Carvão e Aço adquire, a partir de agora, uma soberania nova e prática, que dá pleno efeito aos poderes supra-nacionais que nela foram delegados pelas nações participantes».

O «Times», por sua vez, entende que a instituição dum mercado comum do carvão e aço poderia significar uma viragem capital na História do Ocidente. «As dificuldades com que se tem deparado a propósito da comunidade europeia da Defesa», escreve o grande órgão independente britânico, «fazem com que o êxito da Comunidade do Carvão e Aço se afigure ainda mais necessário para a força da Europa». O jornal nota, no entanto, que, à medida que os Americanos parecem interessar-se cada vez mais pela Comunidade do Carvão e Aço, parece diminuir o entusiasmo dos próprios Europeus a respeito da nova instituição. Para o «Times», embora não seja de prever para breve a instituição dum mercado verdadeiramente comum, nem por isso se deverá crer que o projecto não vai ter êxito na aplicação que neste momento se inicia.

Quanto à imprensa italiana, saudou o acontecimento como um facto de grande alcance histórico. Os comentadores põem em destaque, principalmente, o significado político do acontecimento, mostrando que a instituição da Comunidade do Carvão e Aço implica a aceitação duma autoridade supra-nacional pelos países participantes e, por isso mesmo, constitui o primeiro passo para a federação da Europa. De comum acordo, seis países europeus deram vida a um novo poder

que se coloca fora e acima das soberanias nacionais de cada um dos participantes. Daqui poderá surgir um dia uma Europa Unificada. Alguns jornais, mostrando as dificuldades que foi preciso vencer ou ladear para se instituir a Comunidade do Carvão e Aço, salientam a necessidade de fazer avançar a realização da unificação política dos países europeus.

Com a instituição do mercado comum do carvão e aço, a autoridade internacional do Ruhr, cujos documentos foram transferidos para o novo organismo supra-nacional que terá o encargo de dirigir a produção siderúrgica europeia, deixou de existir oficialmente. —(F. P.).

Jean Monnet enaltece o valor da nova comunidade

LUXEMBURGO, 11.—O presidente da Alta-Autoridade do Carvão e Aço, Jean Monnet, comentando a entrada em vigor do mercado comum do carvão e minério de ferro, pronunciou uma alocução radiodifundida na qual declarou nomeadamente:

—As decisões hoje em vigor constituem a fase inicial do nosso mercado europeu comum de 155 milhões de consumidores. A partir desta manhã, os Alemães, os Belgas, os Franceses, os Holandeses, os Italianos e os Luxemburgueses passam a ser Europeus. Deixou de haver carvão alemão ou aço francês, para passar a haver simplesmente carvão e aço europeus que circulam livremente entre os nossos países, tão livremente como no interior dum país de 155 milhões de habitantes, número igual ao dos habitantes dos Estados Unidos e da União Soviética. É fácil compreender como são grandes as realidades e esperanças criadas por estas medidas de natureza técnica. Eis que, pela primeira vez na nossa História, começam a cair as barreiras que as nações europeias tinham erguido entre os nossos povos. —(F. P.).

Os julgamentos na Roménia

BUCARESTE, 11.—A Agência Agerep informa que, no julgamento de Ploesti, o arguido Alexandru Alexandrin, ex-ministro das Finanças do Governo Tatarescu, declarou que, no regresso da Conferência da Paz, em Paris, Tatarescu convocou o executivo do Partido Liberal «para assentar nos trabalhos tendentes a organizar, de harmonia com os votos dos imperialistas, uma oposição mais activa, dentro do Governo, às medidas democráticas tomadas na Roménia». —(F. P.).

Ouro e Pratas a Pêso!

Jóias do mais fino gosto, Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIROZ, 56

Curiosidades do estrangeiro

O touro que bate à porta

ZAMORA, 11.—O porteiro de uma companhia de seguros na Rua San Torcato, ouviu tocar à campainha e encontrou um touro, ao abrir a porta. O rapaz e o resto do pessoal foram perseguidos pelo touro dentro do escritório, mas conseguiram escapar, depois dos vaqueiros terem conseguido atar o boi e levá-lo para fora do escritório. O boi era levado para a estação de caminho de ferro de Zamora quando foi espantado por alguns populares. Entrou por uma porta e subiu as escadas até chegar à porta do escritório. Ao marcar contra a porta fez tocar a campainha. —(Reuter).

O cavalo turbulento

BERLIM, 11.—Um cavalo espantado provocou 8 acidentes de tráfego no sector francês de Berlim, segundo anunciou ontem a Polícia do ocidente de Berlim. Puxando uma carroça, o cavalo atirou ao chão um ciclista e foi de encontro a 4 automóveis e um camião. Ninguém ficou ferido, nem mesmo o cavalo, disse a Polícia. Mas os carros sofreram todos prejuízos. —(Reuter).

Uma fita a sério

HOLLYWOOD, 11.—Três veteranos de experiências temerárias em motocicleta ficaram feridos, dois deles gravemente, durante a filmagem de «Cyclists raid», nos estúdios da Columbia, no Rancho de Calabasas.

A figura principal da película, Marlon Brando, não esteve envolvido no acidente. —(R.).

Não há lugar para os negros

BULAWAYO, 11.—Um clube internacional com restaurante e «bar», no qual não haverá «bar» para negros, será montado na Exibição do Centenário de Rhodes, na África Central, que se realiza em Bulawayo, no fim deste ano, segundo se anunciou oficialmente. Representantes notáveis de Estados africanos, como o Kabaka do Uganda, serão convidados para sócios quando visitarem a exibição, que será também visitada pela rainha-mãe e pela princesa Margarida de Inglaterra. —(Reuter).

Preso por excesso de admiração

CANBERRA, 11.—Meicyslaw Wiaderny, imigrante polaco desempregado, que partiu os vidros de uma porta para entrar no Parlamento e esperou ali durante toda a noite para ver o «chefe», foi multado em oito libras e oito xelins, num tribunal policial de Canberra, hoje. Wiaderny foi dominado por contínuos, em luta junto aos alojamentos do primeiro-ministro, no edifício do Parlamento, na manhã de ontem. Além da multa, terá de pagar 5 libras e 4 xelins pela porta partida. —(Reuter).

Um estranho negócio!

ROMA, 11.—A Polícia prendeu 4 indivíduos que «alugavam» armas automáticas a malfetores especializados nos roubos à mão armada, em Sesto San Giovanni, grande centro industrial perto de Milão. —(F. P.).

O poderio soviético na zona do Báltico

(Continuação da 1.ª página)

tigo «Luetzow» e o «Poltava» (antigo «Seydlitz»), cada um de 10.000 toneladas, e possivelmente um couraçado.

Entre os barcos mais pequenos, os Russos possuem 21 contratorpedeiros, incluindo sete da classe mais moderna de 2.800 toneladas, 28 barcos-torpedeiros e 52 draga-minas, afirmou o jornal.

Foram construídas pelo menos 4 bases de lançamento de foguetões ao longo da costa do Báltico—em Strecklenberg, dirigida contra a Dinamarca; num local perto de Neustrelitz, dirigida contra Malmoe e o Sul da Suécia; perto de Anklam, dirigida contra a costa báltica da Suécia; e em Guven, destinada a defender a ilha de Rügen.

Peenemuende, a antiga estação experimental de foguetões da Alemanha, é agora uma área fechada.

Muitos civis foram evacuados de Rügen, que está agora a ser desenvolvida como uma base de foguetões.

O centro do sistema militar báltico soviético é Kaliningrado (antigamente Königsberg), uma área que está limitada ao pessoal militar e aos operários dos campos de trabalhos forçados, conclui o jornal. —(Reuter).

Os tumultos na Guatemala provocaram 1 morto e 3 feridos

GUATEMALA, 11.—Registaram-se graves desordens, ontem à tarde, durante uma manifestação contra a destituição dos magistrados do Supremo Tribunal, decidida pelo Congresso Nacional na passada sexta-feira.

Os manifestantes lançaram pedras contra as janelas do palácio do presidente da República. Intervieram forças de Polícia, que fizeram fogo para dispersar os amotinados. Das desordens resultaram um morto e três feridos.

Foi restabelecida a calma nas ruas, mas a efervescência continua. A agitação provém de que o presidente da República, em consequência duma sentença pela qual o Supremo Tribunal invalidou um decreto presidencial relativo à reforma agrária, remeteu o caso para o Congresso Nacional para decisão. Este decidiu então demitir os magistrados e nomear substitutos. A decisão do Congresso suscitou grande agitação, que se tem manifestado nos últimos dias.

Registaram-se numerosas manifestações de operários e elementos revolucionários, que apoiam o Governo, e de elementos das direitas que se opõem ao actual regime. Os advogados estão em greve desde terça-feira, e esperam a adesão dos juizes, magistrados, empregados de tribunais e outro funcionalismo judicial. —(F. P.).

As negociações em Paris sobre a questão do Sarre

PARIS, 11 — O «Combat» refere-se esta manhã às conversações franco-sarrenses que estão presentemente em curso, em Paris. Para o comentador deste jornal, só um acordo com o Governo da Alemanha ocidental poderá dar solução satisfatória ao problema; quanto à França, iniciando desde já esta conferência, mostra a sinceridade dos seus sentimentos europeus. Resta ver, segundo o articulista, se as conferências franco-sarrenses são compatíveis com a ideia da «europeização» do Sarre, ideia concretizada pela proposta lançada em Julho passado por Schuman para fazer de Sarrebruck a sede de todos os organismos das comunidades europeias.

Talvez o problema sarrense diminua de acuidade com a aplicação do Plano Schuman, mas, para este, será necessário um certo tempo; e, enquanto se espera, mais vale desfazer as actuais desconfianças mutuas. A instituição da Comunidade Europeia de Defesa exigiria muitos anos, mas há quem pretenda que se dê plena realização a tal projecto em poucos meses; esta pressa pode talvez arruinar por completo a ideia europeia. Se existe alguma possibilidade de colher resultados militares desta ideia europeia, no futuro imediato, quer dizer, se existe uma probabilidade de se instituir para já uma Comunidade Europeia de Defesa, esta só poderá criar-se à custa duma solução equitativa do problema sarrense. —(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo Pats ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.

Onde passar o Carnaval?

No Palácio Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra. Serviços combinados e em condições especiais. Informações e reservas: ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

RESTAURANTE

CHAVE D'OURO

*

MENÚ

Acepipes ou Sopa
Pescada à Marinheira
Fil. Linguado Orly
Entrecote à Bordalaie
Poulets en Cocotte
Fruta ou Puding
ou Queijo
Vinho

40\$00

*

DIARIAMENTE:
JANTAR CONCERTO
sem aumento de preço

O melhor
LAXATIVO
Fedola
Cimpimidos

CAFE' CHAVE D'OURO

SALÃO DE FESTAS

COMO SEMPRE — O MELHOR — O MAIS ALEGRE
O MAIS DESLUMBRANTE

CARNIVAL

Orquestra privativa

Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira
RESERVAM-SE MESAS